



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DO JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS  
DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA DAST 2015**

Seropédica  
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DO JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS  
DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

**Direção:**

Meiryellem Pereira Valentim (Assistente Social) – Diretora Geral

Patrícia Rodrigues da Rocha (Enfermeira) – Diretora Substituta

**Equipe Técnica:**

Ana Paula da Silva Gonçalves (Auxiliar de Saúde)

Bianca Cristina da Silva Janssens (Psicóloga)

Carolina Souza Nogueira (Médica)

Diego Costa Ferreira (Médico do Trabalho)

Diego Thadeu Mendes D'Abreu Campos Amaral (Médico Psiquiatra)

Elen Mara Gomes de Léo (Psicóloga)

Fábio Neves Ferreira (Médico)

Fernanda Fortini Macharet (Assistente Social)

Jacqueline Assis Cunha (Fisioterapeuta)

Jonas Teixeira Geraldo (Técnico em Segurança do Trabalho)

Luciana Mendes (Fonoaudióloga)

Mônica Leles da Silva Fernandes (Secretária Executiva)

Orlando Dias Chaves Filho (Apoio Administrativo)

Viviane Arno Di Palma (Fisioterapeuta)

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO GERAL DA DAST.....	8
3	ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA DAST .....	9
4	PROMOÇÃO EM SAÚDE .....	10
4.1	VIDA COM QUALIDADE – SIGA O CAMINHO DA SAÚDE .....	11
4.2	ACOLHIMENTO .....	12
4.3	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA.....	14
4.4	AÇÃO PSICOSSOCIAL .....	15
4.5	ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA .....	16
4.6	PLANTÃO PSICOLÓGICO .....	18
4.7	PLANTÃO SOCIAL .....	20
4.8	ERGONOMIA NO TRABALHO .....	20
4.9	VACINAÇÃO OCUPACIONAL ITINERANTE.....	21
4.10	DAST ITINERANTE .....	22
5	AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....	23
5.1	Exames Periódicos em Saúde .....	23
5.2	Criação da Política de Segurança e Saúde no Trabalho no âmbito da UFRRJ.....	24
5.3	Criação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP).....	24
5.4	Gestão em segurança dos trabalhadores terceirizados na UFRRJ .....	25
5.5	Cartilha de Saúde e Segurança no Trabalho .....	25
5.6	Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) .....	25
5.7	Registro de CAT .....	25
5.8	Avaliação Ambiental .....	26
5.9	Avaliação Ergonômica.....	26
5.10	Cessão de servidores à CPIPUR .....	26
5.11	Inspeção de campo em Segurança do Trabalho.....	26
5.12	Fisioterapia.....	26
6	AÇÕES DE PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE .....	28
6.1	Perícia Médica .....	30
6.2	Perícia Social .....	37

6.3 Perícia Psicológica.....	37
6.4 Perícia Fisioterapêutica.....	37
7 FORMAÇÃO DE PARCERIAS .....	38
8 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSO .....	38
9 VISITAS INSTITUCIONAIS E VISITAS DOMICILIARES.....	39
10 AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	40
10.1 Enfermagem.....	40
10.2 Fisioterapia.....	42
10.3 Psicologia.....	44
10.4 Serviço Social .....	47
10.5 Assistência da Psiquiatria	50
11 PALESTRA/ REUNIÕES/ MATERIAL DE APOIO.....	51
12 SECRETARIA .....	52
REFERÊNCIAS .....	54
APÊNDICES .....	55
APÊNDICE A – Relatório DAST resumido.....	56
APÊNDICE B – Folder “Viva Melhor – Psicologia”.....	57
APÊNDICE C – Folheto “Outubro Rosa - Prevenção ao Câncer de Mama”.....	58
APÊNDICE D – Folder “Serviço Social e Saúde do Trabalhador” .....	59
APÊNDICE E – Cartazes PPA com nova arte .....	60
APÊNDICE F – Cartaz CAT .....	61
APÊNDICE G – “Cartilha de Saúde e Segurança no Trabalho”:	62
ANEXOS.....	63
Anexo 01 - Informativos e artigos no jornal rural semanal .....	64

## 1 INTRODUÇÃO

A Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador é formada por uma equipe multidisciplinar que prima por coordenar e integrar ações e programas nas áreas de perícia, vigilância e promoção em saúde, visando qualidade de vida de todos os trabalhadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sejam estes servidores (técnicos ou docentes), contratados, terceirizados ou anistiados.

Até 2011 o cuidado da saúde dos trabalhadores era realizado de maneira não institucionalizada e, nesse ano, o Conselho Universitário desta Instituição Federal de Ensino (IFE) aprovou a criação oficial do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor da Universidade Rural (NASSUR) que, em 2014, passou a se chamar Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST), por meio do Processo n.º 23083005628/2013-57.

O setor ainda funciona, em caráter temporário, no antigo Hotel Universitário, atual Alojamento Feminino – F6. Este fato acarreta algumas limitações para assistir aos trabalhadores de maneira ética já que precariza o atendimento aos trabalhadores. Presume-se que tal situação seja solucionada com a criação de novas instalações pautadas nos padrões técnicos de uma Unidade SIASS. As seis salas pertencentes ao setor são divididas entre a equipe multidisciplinar composta em 2015 por uma equipe<sup>1</sup> de 04 médicos, 02 psicólogas, 02 assistentes sociais, 02 fisioterapeutas, 01 técnico em segurança do trabalho, 01 enfermeira, 01 auxiliar de saúde, 01 fonoaudióloga, 01 secretária executiva, 01 auxiliar de serviços gerais e 01 assistente administrativo. Estes técnicos são competentes para avaliar, acompanhar e encaminhar questões relacionadas com o campo de Saúde do Trabalhador desenvolvendo atividades de caráter informativo, educativo e preventivo, baseadas Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor (SIASS), instituído através do Decreto n.º 6.833/2009, cujo tripé de atuação é: Promoção, Vigilância e Perícia em saúde.

---

<sup>1</sup> A Equipe DAST entre 2014 e 2015 viveu a redistribuição de três de seus integrantes \_dois médicos e a fonoaudióloga\_ a pedido destes para outras unidades federais.

Com a saída da Fonoaudióloga, em abril de 2015, houve a solicitação de aproveitamento da vaga para a entrada de um engenheiro do trabalho para a equipe de vigilância mas a PROAD redirecionou sua vaga para atender outro setor ficando a DAST sem essa composição à equipe. Contudo, em reunião com reitoria (no período da greve) foi firmado compromisso de que a próxima vaga disponível a nível superior seria direcionada ao atendimento à DAST quanto à vaga de engenheiro de segurança do trabalho.

Em junho de 2015 ocorreu a redistribuição do psiquiatra e em novembro a do médico do trabalho responsável pelos exames periódicos na equipe de vigilância, devendo ser convocado novo médico em aproveitamento de concurso.

Em função da redistribuição dos médicos, no retorno da greve em outubro de 2015, a equipe médica não teve como realizar perícia através de junta médica tendo de redirecionar os casos de perícia por junta a unidades próximas a escolha do servidor.

➤ **Promoção em Saúde** é o conjunto de ações dirigidas à saúde do trabalhador, por meio da ampliação do conhecimento da relação saúde-doença e trabalho. A promoção da saúde busca a precedência das ações de prevenção sobre as de reparação, isto é, sua definição é ampla pois se refere a medidas que “não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”. Dessa forma, as estratégias de promoção buscam a transformação das condições de vida e de trabalho dos indivíduos (CZERESNIA, 2003, p. 45).

➤ **Vigilância em Saúde** é o conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde (MPOG, 2010b).

Vigilância e Promoção em Saúde são áreas próximas, com interlocução direta, onde o objetivo proposto pelo SIASS é Executar ações de vigilância e de promoção à saúde, que alterem ambientes e processos de trabalho e produzam impactos positivos sobre a saúde dos servidores federais. O desafio comum é o cumprimento da obrigatoriedade do exame médico periódico para todos os servidores públicos federais em cumprimento ao Decreto nº 6.856/2009.

➤ **Perícia Oficial em Saúde** é ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do servidor por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado. O perito deve conhecer o tipo de trabalho do avaliado e, sobretudo, investigar em quais condições são desenvolvidas as atividades laborais, envolvendo condições ambientais de trabalho, organização do trabalho, relacionamento social e profissional, podendo inclusive realizar visitas ou inspeções ao posto de trabalho (MPOG, 2010a).

No ano de 2015 os técnicos-administrativos dos Institutos Federais permaneceram em greve do dia 28 de maio ao dia 08 de outubro. A equipe DAST avaliou que, por necessidade do serviço, seria necessária uma paralisação parcial, com a realização de alguns atendimentos, os quais priorizariam os casos graves, de acordo com avaliação dos profissionais. Contudo, de agosto a outubro/2015, por motivação administrativa, a equipe aderiu integralmente à greve, sendo suas condições de trabalho e solicitações um dos principais pontos de pauta interna da greve na UFRRJ em 2015.

Apesar da adesão à greve e a relevância dada nas reivindicações da greve, a precariedade na condição de trabalho na DAST continuou a mesma até o final do período aqui relatado.

O presente relatório descreve as atividades da DAST no período de 01 de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015, período entendido como “ano de atividades DAST” para efeito de relatório anual, disposto em Relatório Resumido (APÊNDICE A) entregue ao Departamento de Pessoal da UFRRJ, apresentando os materiais produzidos e resultados obtidos nesse período.

## **2 ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO GERAL DA DAST**

- ✓ Orientações quanto ao desenvolvimento de programas de promoção em saúde;
- ✓ Direcionamento e apoio nas ações de vigilância aos ambientes de processos de trabalho, dentre as quais se destaca a negociação para implantação do exame periódico em saúde;
- ✓ Apontamento sobre as ações relacionadas à perícia em saúde;
- ✓ Reuniões mensais com a Equipe Multidisciplinar da DAST;
- ✓ Reuniões mensais com as coordenações de Promoção, Vigilância e Perícia em Saúde;
- ✓ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho do SIASS no Estado do Rio de Janeiro;
- ✓ Reuniões com a Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos;
- ✓ Envolvimento e participação em questões relacionadas à obra da futura sede da DAST;
- ✓ Incentivo à formação de parcerias e acordos de cooperação técnica com instituições públicas federais no estado do Rio de Janeiro.



### **3 ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA DAST**

- ✓ Ações de promoção à saúde dos trabalhadores através de educação em saúde através de distribuição de material socioeducativo, orientações individuais e coletivas aos trabalhadores sobre saúde;
- ✓ Ações de vigilância à saúde dos trabalhadores iniciando os exames periódicos na UFRRJ;
- ✓ Atuação nas perícias em saúde e nos exames admissionais;
- ✓ Divulgação das ações da DAST;
- ✓ Elaboração de informativos para o Jornal Rural Semanal (ANEXO 01);
- ✓ Realização de estudo de caso em reunião com equipe multidisciplinar;
- ✓ Atuação em eventos científicos e cursos de capacitação.

## 4 PROMOÇÃO EM SAÚDE

O eixo de Promoção em Saúde do Trabalhador atua por meio de um conjunto de ações dirigidas à saúde dos servidores, terceirizados, contratados e “anistiados”, com intuito de multiplicar o conhecimento sobre os processos e a relação entre saúde, doença e trabalho. Para tal, prioriza as ações de prevenção em detrimento da reparação.

Nesse sentido, o conceito de promoção em saúde se refere a medidas que não se dirigem a uma doença ou desordem específicas, mas que sirvam para aumentar a saúde e o bem-estar gerais do indivíduo e de seu ambiente, por meio da transformação das condições de vida e de trabalho intensificando bem estar através destas condições.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação da área em conjunto com a equipe multidisciplinar nos programas de saúde das ações desenvolvidas sob a Coordenação da Promoção em Saúde foram:

- Participação no Comitê de Saúde do Trabalhador (DAST/SINTUR/ADUR)
- Participação na Comissão de organização do V Fórum SIASS
- Participação no Fórum SIASS
- Participação em curso sobre Previdência para Servidor
- Produção do Folder de Psicologia
- Realização da Tenda/Siga o Caminho da Saúde
- Reunião com chefia da CODEP para estabelecer parceria na realização do PPA
- Reunião com Instituto de Educação Física no intuito de reestabelecer parceria
- Reuniões com diretora do Instituto de Biologia
- Reunião com chefia da Área de Anatomia
- Reunião com trabalhadores da Área de Anatomia
- Produção e apresentação de artigo científico “A Atuação da Psicologia em Saúde do Trabalhador na UFRRJ na interface Psicologia/Serviço Social: A Ação Psicossocial” para o Seminário de IX Saúde do Trabalhador, VIII Seminário “O Trabalho em Debate”: Terceirização, Precarização e Agravos à Saúde dos Trabalhadores.
- Participação no curso: “A cronologia do tempo e a história do Serviço público Federal”
- Parceria com o setor Imprensa para confecção de 200 crachás e 230 programações do V Fórum SIASS-RJ

#### 4.1 VIDA COM QUALIDADE – SIGA O CAMINHO DA SAÚDE

Este programa visa informar sobre as ações desenvolvidas pela equipe da DAST, direcionadas à promoção de saúde, proporcionando conhecimento aos trabalhadores e buscando que estes se tornem multiplicadores em benefício de sua saúde e qualidade de vida no trabalho. É direcionado a todos os trabalhadores da UFRRJ, tendo como atividades a colocação de uma Tenda como ponto de encontro dos trabalhadores e profissionais de saúde para acolhimento em vários lugares da Universidade.

A DAST realiza usualmente um episódio de “Tenda” a cada semestre, divulgando suas atividades, ofertando folders, realizando palestras, dando orientação de saúde, observando demandas espontaneamente levadas à “Tenda”, aderindo campanhas de saúde, aferição de pressão arterial *etc.*

Foram três episódios de “Tenda” realizados no período de referência deste relatório (01 de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015) que ocorreram nos dias 06 novembro de 2014, 05 maio de 2015 e 27 outubro de 2015.

No segundo semestre de 2015, inovando, a Tenda preocupou-se em integrar e publicizar outras ações de Promoção em Saúde na UFRRJ, como os atendimentos realizados por profissionais voluntários no Espaço Paz e Harmonia (Salinha Azul). O local deste evento foi o Prédio Principal (P1) devido a maior rotatividade de trabalhadores. As atividades desenvolvidas neste evento foram:

- Orientações individuais aos trabalhadores sobre as ações da DAST;
- Distribuição de material educativo em perícia médica: “Cartilha do Servidor – orientações sobre licenças e perícias médicas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro”<sup>2</sup>
- Distribuição do Caderno de Saúde e orientação aos trabalhadores sobre as ações da DAST;<sup>3</sup>
- Distribuição da Cartilha da Aposentadoria;<sup>4</sup>
- Distribuição da Cartilha Orientações Básicas de Como Cuidar da Voz – Prevenindo os Transtornos Vocais;<sup>5</sup>

---

<sup>2</sup> A Cartilha do Servidor pode ser encontrada em <http://institucional.ufrj.br/dast/pericia>

<sup>3</sup> O Caderno de Saúde pode ser encontrado em <http://institucional.ufrj.br/dast/caderno-do-trabalhador>

<sup>4</sup> A Cartilha da Aposentadoria pode ser encontrada em <http://institucional.ufrj.br/dast/programa-preparacao-para-aposentadoria-2>

<sup>5</sup> A Cartilha Orientações Básicas de Como Cuidar da Voz – Prevenindo os Transtornos Vocais pode ser encontrada em <http://institucional.ufrj.br/dast/fonoaudiologia>

- Distribuição dos seguintes *folders*: Programa Vacinação Ocupacional Itinerante - Vacinas; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial <sup>6</sup>; Espaço Paz e Harmonia – Salinha Azul (ANEXO 2); Viva Melhor – Psicologia (APÊNDICE B); LER/DORT<sup>7</sup>; outubro Rosa - Prevenção ao câncer de mama (APÊNDICE C); Serviço Social e Saúde do Trabalhador (APÊNDICE D).
- Aferição de pressão arterial aos trabalhadores interessados;
- Alongamento corporal: realizada pela equipe de fisioterapeutas da DAST;
- Orientações sobre Ergonomia no local de trabalho: realizada pela equipe de Fisioterapeutas da DAST;
- Orientação Nutricional: realizada em parceria com equipe da Salinha Azul - Espaço Paz e Harmonia.
- Roda de conversa sobre o tema “Estresse e Resiliência”

#### 4.2 ACOLHIMENTO

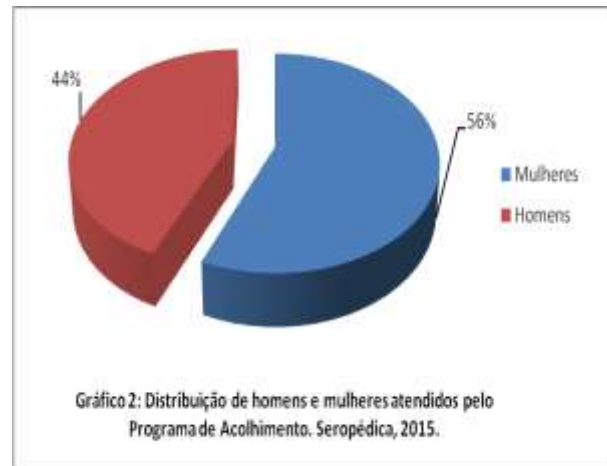
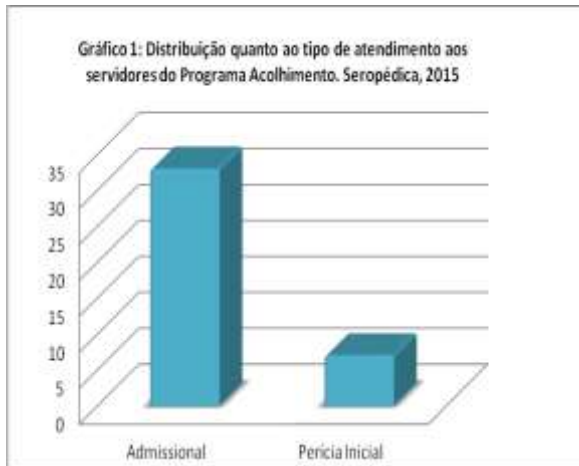
O programa de Acolhimento faz parte da rotina de promoção de saúde do trabalhador e em 2015 atendeu 40 servidores que realizaram o exame admissional ou o primeiro atendimento da perícia. Este programa consiste em apresentar ao candidato ou servidor a UFRRJ e a DAST, referindo seus três eixos de ação: promoção, perícia e vigilância. Ainda, coleta dados acerca do novo servidor que redesenha os recursos humanos da UFRRJ podendo trazer novas demandas de saúde e de necessidade de intervenção de promoção de saúde.

Entre novembro de 2014 a outubro de 2015, dos 40 acolhimentos, predominou o acolhimento realizado a novos servidores, tendo sido 33 acolhimentos admissionais e apenas 7 acolhimentos a antigos servidores em primeira passagem pela perícia de saúde na DAST (GRÁFICO 1), sendo 22 mulheres (56%) e 17 homens (44%) servidores acolhidos pelo programa (GRÁFICO 2).

---

<sup>6</sup> Os folders sobre Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Vacinação Itinerante podem ser encontrados em <http://institucional.ufrj.dast/enfermagem>

<sup>7</sup> O folder LER?DORT pode ser encontrado em <http://institucional.ufrj.br/dast/fisioterapia>



Nesse período, os servidores acolhidos pelo programa foram predominantemente para cargos com exigência de nível superior ou pessoas que apresentam nível superior mas foram concursados para cargo sem essa exigência. Apenas 2% dos servidores acolhidos apresentavam nível fundamental de escolaridade e 5% nível médio (GRÁFICO 3).



Os dados levantados permitem observar que em pouco mais da metade dos servidores acolhidos, em sua maioria novos servidores, não se observa a presença de sedentarismo (52%), tendo esses servidores a regularidade de praticar alguma atividade física acima de três vezes semanalmente (GRÁFICO 4).

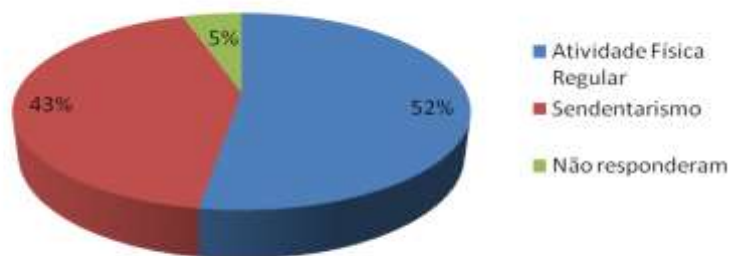


Gráfico 4: Distribuição de trabalhadores quanto à atividade física. Seropédica, 2015.

#### 4.3 PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) tem como objetivo auxiliar os servidores na progressão de carreira. Para tanto, firmou parceria com a CODEP a fim de institucionalizar o Curso de Preparação para a Aposentadoria nesta IFEs. O curso foi remodelado para 40 horas, estruturado em oficinas com palestras e rodas de conversa, constituindo-se em seis módulos: Legislação, Saúde, Finanças, Família, Relações Sociais e Aspecto Pessoal.

Em função de período prolongado de aderida greve de técnicos administrativos, o Programa de Preparação para a Aposentadoria teve seu planejamento comprometido em 2015 não tendo como ocorrer sob a forma de curso em já estabelecida parceria com a CODEP. Contudo, foram realizadas duas intervenções sob a forma de ações de sensibilização ao PPA.

No primeiro semestre foi realizada uma sensibilização na Biblioteca, com alta incidência de servidores em abono de permanência, tendo sido realizada uma roda de conversa sobre aposentadoria e a necessidade de seu planejamento, para tanto utilizando o recurso de dinâmicas de grupo sobre a noção de “redirecionamento de foco”. A avaliação dessa atuação foi muito positiva pelos participantes e houve a adesão de alguns servidores à inscrição para a próxima turma de PPA.

Em função de novas medidas divulgadas pelo governo em relação à aposentadoria e abono de permanência, mostrou-se necessário realizar em outubro uma palestra de sensibilização aos trabalhadores de um modo geral e especificamente aos servidores com relação á ameaça do fim do abono de permanência. A equipe, com propósito de sensibilizar a adesão ao programa PPA palestrou acerca deste e a importância do planejamento da

aposentadoria utilizando para tanto também recurso de dinâmica de grupo realizada pela psicóloga.

Ao final de cada uma das sensibilizações realizadas a equipe do PPA se colocou à disposição dos trabalhadores presentes para atender focalmente as demandas relacionadas à aposentadoria.

Vale destacar que em 2015, contando com a colaboração o setor de Imprensa, foi reformulada a arte utilizada nos materiais de divulgação do programa (APÊNDICE E) ganhando o PPA um personagem símbolo de “pessoa em processo de preparação para a aposentadoria” que passou a fazer parte do cartaz de divulgação do PPA.

O PPA abrangeu outras atividades como:

- ✓ Atendimento individual ao servidor em processo de Aposentadoria por Invalidez;
- ✓ Busca ativa dos servidores em proximidade da Aposentadoria Compulsória;
- ✓ Orientação individual a servidores sobre o PPA;
- ✓ Participação em reuniões com a equipe multiprofissional do PPA

#### 4.4 AÇÃO PSICOSSOCIAL

A Ação Psicossocial nos ambientes de trabalho é um projeto desenvolvido pela DAST que objetiva avaliar e interferir positivamente na saúde dos trabalhadores nos seus locais de trabalho. Para isso, as assistentes sociais e psicólogas da Saúde do Trabalhador pensam junto com os trabalhadores sobre o processo de trabalho e as relações sociais envolvidas neste processo.

É entendido que os conflitos interpessoais \_evidentes ou disfarçados\_ afetam a saúde do trabalhador e podem provocar adoecimento. Esta questão merece ser analisada de um ponto de vista social e coletivo, e não exclusivamente de forma individualizada e excludente. Para tanto, a ação psicossocial segue a seguinte orientação:

- 1º- Acolhimento do trabalhador em sofrimento;
- 2º- Avaliação do sofrimento (caso seja verificado um conflito coletivo no ambiente de trabalho);
- 3º- Sensibilização das chefias para atuação da equipe de Saúde do Trabalhador no setor;

- 4º- Sensibilização dos trabalhadores do setor;
- 5º- Aplicação do roteiro de Entrevista Psicossocial (instrumento produzido pela equipe multiprofissional da DAST);
- 6º- Devolutiva dos dados obtidos para todos os membros do setor (chefias, servidores, contratados, anistiados, terceirizados *etc*) com objetivo de, no coletivo, produzir propostas para a melhoria do ambiente.

De novembro de 2014 a outubro de 2015 as psicólogas e as assistentes sociais da DAST intensificaram seus esforços nesta ação em dois setores: Departamento de Entomologia e Fitopatologia e Área de Anatomia, realizando:

- 2 Sensibilizações
- 4 Orientação Psicológica a professores
- 1 Orientação Multiprofissional com chefia imediata
- 1 Orientação Multiprofissional com chefia
- 2 Orientações Psicológicas à Chefia
- 4 Orientação Psicológica com chefias
- 1 Elaboração de Documento para Administração Superior
- 3 Elaboraões de Relatório
- 5 Atendimentos individuais – sendo 4 homens e 3 docentes
- 13 Entrevistas Psicossociais na Área de Anatomia
- 2 Atendimentos familiares

Pode-se considerar como bem encaminhado o processo realizado no Departamento de Entomologia e Fitopatologia. Na Área de Anatomia o procedimento encontra-se no final da etapa de entrevistas individuais.

#### 4.5 ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA

A vida laboral exige do trabalhador autoconhecimento e resolução de conflitos intrapessoais diante de demandas psicológicas. A Orientação Psicológica é direcionada a questões de ordem psicológicas mais imediatas e específicas do trabalhador de prevenção do



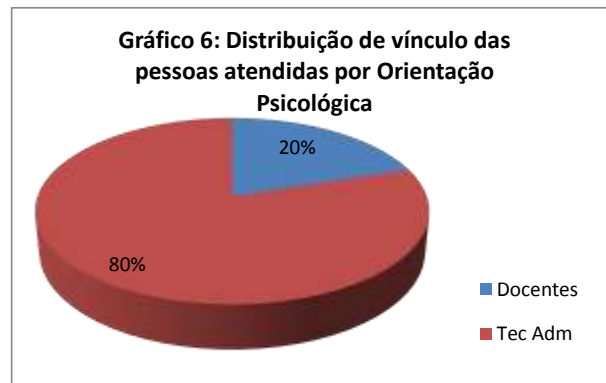
agravamento do sofrimento mental em sua relação com o trabalho. Esse atendimento não equivale ao psicoterápico. São realizadas as seguintes atividades: realizar sessões de orientação psicológica (limitadas de acordo com a avaliação profissional) em acolhimento, escuta psicológica ativa e promoção da elaboração focal sobre a queixa em seus possíveis conflitos inter e intrapessoais; exercícios comportamentais; orientação psicológica; e encaminhamentos internos e externos que se mostrem necessários.

A Orientação Psicológica é destinada a todos os trabalhadores da UFRRJ, com o objetivo de orientar psicologicamente os trabalhadores de modo focal em questões que acometam sua atividade laboral promovendo a saúde mental.

A Psicologia no ano de 2015, por um viés pericial ou demanda espontânea, realizou 60 atendimentos de Orientação Psicológica em acolhimento a um total de 20 trabalhadores, sendo estes 11 do sexo masculino (72%) e 9 do sexo feminino (27%), conforme GRÁFICO 5.



Destes atendimentos de orientação psicológica (GRÁFICO 6), um total de 4 eram servidores docentes (20% de docentes) enquanto 16 eram servidores técnicos-administrativos (80% técnicos administrativos). Não ocorreram, em 2015, atendimentos de orientação psicológica a outros trabalhadores não servidores públicos federais.



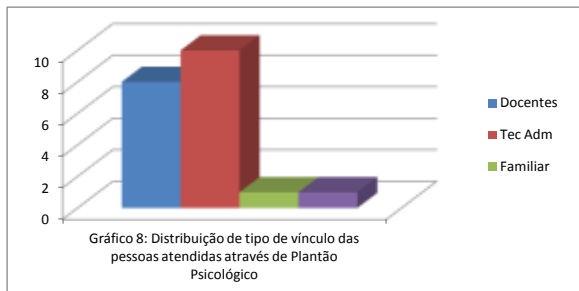
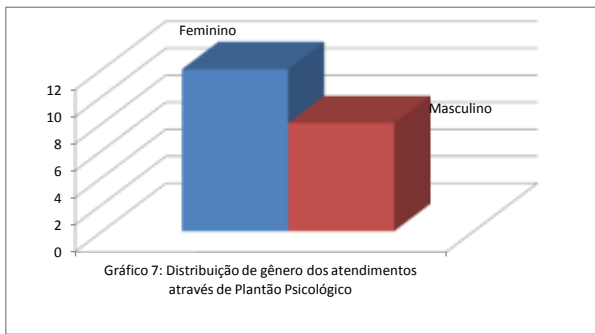
A Psicologia conseguiu atender toda a demanda de orientação psicológica dos trabalhadores que por viés pericial ou espontâneo buscou atendimento, não tendo existido a necessidade de triagem ou de “fila de espera”.

#### 4.6 PLANTÃO PSICOLÓGICO

O plantão psicológico é uma atividade que consiste em acolher o trabalhador da Rural no momento de sua busca ao serviço da DAST. Dessa maneira, por meio de orientação individual e/ou familiar, a equipe de Psicologia visa à construção de ações em saúde.

No ano de 2015 a Psicologia realizou um total de 26 atendimentos no Plantão Psicológico a 23 pessoas (houve reincidência de atendimento a servidora através de Plantão Psicológico, sendo 12 mulheres e 8 homens (GRÁFICO 7), num total de 8 servidores docentes, 10 servidores técnicos administrativos, familiar de servidor técnico administrativo e 1 trabalhador redistribuído da CBTU (GRÁFICO 8).

Dos 26 atendimentos de plantão psicológico, 11 ocorreram apenas com a intervenção de uma das psicólogas da equipe DAST, mas em 9 desses atendimentos mostrou-se necessária a participação pareada ao Serviço Social em Plantão Social configurando-se como atendimento de Plantão Psicossocial (GRÁFICO 9).



#### 4.7 PLANTÃO SOCIAL

Através dessa atividade o Serviço Social orienta trabalhadores em relação a seus direitos: sociais, previdenciários, de saúde, dentre outros; referencia para concessão de direitos e auxílios concedidos; realiza atendimento extensivo aos familiares e seus colaterais; e incentiva a formação de organização de grupos e ações coletivas.

Foram realizados 40 atendimentos individuais no plantão social. Muitos tiveram desdobramentos e exigiram novos atendimentos, conformando um total de 65 atendimentos. Dentre estes, as demandas identificadas foram:

- a) a relações de trabalho conflituosas;
- b) ao acompanhamento relacionado à aposentadoria, seja por idade ou por invalidez;
- c) à orientação sobre direitos sociais e previdenciários;
- d) ao acolhimento de servidor em exame admissional.

#### 4.8 ERGONOMIA NO TRABALHO

Como parte das ações em promoção em saúde, com o programa de ação ergonômica a DAST busca promover a saúde funcional através da avaliação ergonômica no ambiente de trabalho, prevenindo contra lesões provenientes de esforço repetitivo e doenças osteomusculares relacionadas com o trabalho (LER/DORT).

Como demanda do programa no ano de 2015 a Fisioterapia realizou:

- ✓ Disponibilização de material socioeducativo: FOLDER DE LER/DORT e distribuição da cartilha DICAS DE POSTURA aos servidores que comparecem a DAST e nos eventos de saúde do trabalhador;<sup>8</sup>,
- ✓ Sensibilização nos setores da Rural sobre o DIA INTERNACIONAL DA LER (Dia 28 de fevereiro);
- ✓ Evento: Dia do Trabalhador: sensibilização e distribuição de cartazes da Campanha de Promoção em Saúde – Estação de Trabalho (realizado no dia 05/05/2015).<sup>9</sup>

---

<sup>8</sup> O folder LER/DORT e a Cartilha de Postura podem ser encontrados em <http://institucional.ufrj.br/dast/fisioterapia>

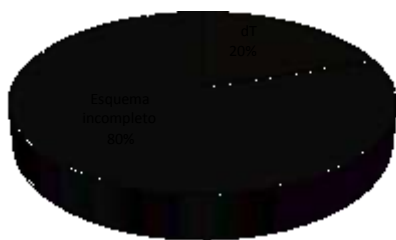
<sup>9</sup> O cartaz da Campanha de Promoção em Saúde – Estação de Trabalho pode ser encontrado em <http://institucional.ufrj.br/dast/fisioterapia>

- ✓ Evento: DIA DO SERVIDOR PÚBLICO (orientações posturais e de ergonomia, preventivas sobre LER/DORT e alongamento individuais) – realizado no dia 27/10/2015.
- ✓ Distribuição dos cartazes no dia Internacional da LER/DORT em todos os setores da UFRRJ. <sup>10</sup>

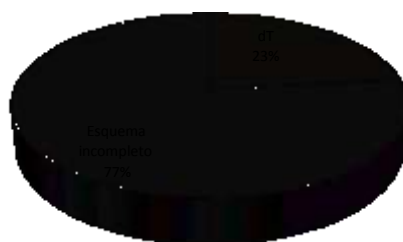
#### 4.9 VACINAÇÃO OCUPACIONAL ITINERANTE

Com o objetivo principal de imunização dos trabalhadores a fim de prevenir doenças e agravos e promover a qualidade de vida, o Programa de Vacinação Ocupacional realizou as seguintes atividades: sensibilização dos trabalhadores através da distribuição de folders e de cartazes nos Institutos; deslocamento da equipe de enfermagem até os Institutos da UFRRJ para administração das vacinas, caracterizando o aspecto itinerante do programa.

No ano de 2015 foi oferecida a ação de Vacinação Ocupacional Itinerante ao Instituto de Floresta (IF), setor onde há a lotação total de 60 trabalhadores, incluindo servidores, trabalhadores contratados e terceirizados. Foram administradas as vacinas hepatite B e dT, conforme os GRÁFICOS 10 e 11 abaixo.



**Gráfico 10:** Distribuição de trabalhadores que completaram as 3 doses da vacina dT. Seropédica, 2015.



**Gráfico 11:** Distribuição de trabalhadores que completaram as 3 doses da vacina hepatite B. Seropédica, 2015.

Vale a pena ressaltar que a realização plena do programa depende da aquisição das vacinas vindas da Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica.

<sup>10</sup> O Cartaz do Dia Internacional da LER/DORT pode ser encontrado em <http://institucional.ufrj.br/dast/fisioterapia>

#### 4.10 DAST ITINERANTE

O programa DAST Itinerante foi concretamente iniciado em agosto de 2014, com a ida aos setores para a divulgação das ações e metodologias de funcionamento da DAST na atuação das suas funções e de acordo com a cultura organizacional da Instituição. Ocorre cerca de uma vez por mês e em forma de rodízio entre os diversos setores da instituição, com apresentação de membros da equipe DAST, e geralmente com ótima aceitação pelos locais já realizados e pelos servidores que participaram das apresentações.

Este programa tem por objetivo apresentar as ações que a equipe da DAST realiza na UFRRJ, uma vez que esta observa que muitos trabalhadores ainda não têm conhecimento sobre os procedimentos para obter licença médica, como também os trâmites burocráticos necessários para gozar de tal direito. Sobre a Promoção e Vigilância em Saúde ocorre o mesmo, constatando-se a falta de conhecimento sobre as ações desenvolvidas e a forma de inserção no setor.

O encontro entre os trabalhadores em seus setores de atuação e a equipe DAST proporciona um maior entrosamento e melhor percepção pela equipe de saúde do trabalhador sobre as reais necessidades, demandas e possibilidades de transformação. No ano de 2015, devido à greve realizada pelos técnicos-administrativos da Universidade, foi possível realizar uma ação DAST Itinerante, no Restaurante Universitário, com 8 participantes

## 5 AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Entende-se por atividades de vigilância em saúde e segurança no trabalho aquelas que atuam detectando, compreendendo e monitorando condições de saúde relacionadas ao trabalho e seu ambiente intervindo na minimização de riscos e agravos.

A equipe de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho desenvolve ações juntamente com as equipes de Promoção e Perícia em Saúde da DAST, a fim de subsidiar laudos periciais e no planejamento e na promoção de atividades de prevenção de agravos e promoção da saúde laboral.

Para tanto, divulga, através do Jornal Rural Semanal, informativo para os trabalhadores da Universidade; participa dos estudos de casos realizados pela equipe multiprofissional da DAST; de reuniões com as equipes da DAST sobre trabalhadores atendidos; de reuniões com os trabalhadores e chefias dos setores avaliados quanto à saúde e segurança dos ambientes de trabalho; e de reuniões do Fórum SIASS-RJ. Além disso, a equipe participa frequentemente de cursos de capacitação e de eventos científicos voltados para a saúde do trabalhador.

Dentre as ações realizadas pela equipe de Vigilância em Saúde da DAST, entre outubro de 2014 a outubro de 2015, podemos destacar as seguintes:

### 5.1 EXAMES PERIÓDICOS EM SAÚDE

✓ Elaboração e finalização, em cooperação com o Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA), da minuta do Edital para contratação dos exames laboratoriais e de imagem que compõem os Exames Periódicos em Saúde (EPS). Contratação de empresas para a execução desses exames pela UFRRJ.

✓ Reunião com a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF) para orientações sobre a forma de operacionalização da prestação de contas e fiscalização das empresas contratadas para a execução dos exames laboratoriais e de imagem que compõem os EPS.

✓ Reuniões com as empresas contratadas para a execução dos exames laboratoriais e de imagem que compõem os EPS, juntamente com a Pró-Reitora de Assuntos Financeiros (PROAF) para tratar o fluxo e o desenvolvimento das etapas dos exames.

- ✓ Implantação dos Exames Periódicos em Saúde dos servidores da UFRRJ, conforme Portaria SRH nº 04/2009 (Processo 23083.007089/2012), nos institutos de: Agronomia (IA), Veterinária (IV) e Zootecnia (IZ).

- ✓ Sensibilização dos servidores do IA, IV e IZ ressaltando a importância da adesão aos EPS (reuniões com chefias, elaboração e colagem de cartaz elaborado - APÊNDICE F- e distribuição de cartilhas - APÊNDICE G).

- ✓ Reuniões de sensibilização para a importância da adesão dos servidores aos EPS com as direções da ADUR e do SINTUR.

- ✓ Elaboração e aplicação de questionário sobre as relações e os ambientes de trabalho pela equipe multidisciplinar da DAST, tal ação compõe a 1ª Fase do Exame Periódico em Saúde.

- ✓ Organização e acolhimento dos servidores do IA, do IV e do IZ, para realização dos exames laboratoriais e de imagem pelas empresas contratadas.

- ✓ Compilação dos dados de saúde levantados, com base nos questionários e visitas técnicas, com sistematização das principais formas de adoecimento por Instituto.

- ✓ Agendamento e abertura de prontuários dos servidores que participaram dos EPS.

- ✓ Aplicação do formulário de saúde do SIASS aos servidores participantes dos EPS, antes da consulta com o médico do trabalho.

- ✓ Os servidores que participaram da primeira fase do exame periódico e realizaram os exames laboratoriais e/ou de imagem, realizaram a consulta com o médico do trabalho, com suporte da equipe multiprofissional.

## 5.2 CRIAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO ÂMBITO DA UFRRJ

- ✓ Aprovação, pelo Conselho Universitário, da minuta para a criação da Política de Segurança e Saúde no Trabalho no âmbito da UFRRJ (Processo 23083.004099/2013).

- ✓ Início do processo de divulgação da Política entre os trabalhadores da UFRRJ.

## 5.3 CRIAÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DE SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO (CISSP)



- ✓ Elaboração coletiva (com ADUR e SINTUR) da minuta para a criação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP).

- ✓ Aprovação, pelo Conselho Universitário, da minuta para a criação das CISSP e seu respectivo Regimento (Memorando nº 02, enviado à PROAD para deliberação).

#### 5.4 GESTÃO EM SEGURANÇA DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS NA UFRRJ

- ✓ Elaboração de material socioeducativo “Guia para gestão de segurança dos trabalhadores terceirizados no âmbito da UFRRJ”, enviado para a Administração Superior da UFRRJ a fim de encaminhar para as empresas terceirizadas por meio de ofício.

#### 5.5 CARTILHA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- ✓ Elaboração da “Cartilha de Saúde e Segurança no Trabalho” contendo informações e orientações para os setores da UFRRJ (APÊNDICE F).

#### 5.6 PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP)

- ✓ Elaboração, em parceria com o Departamento de Pessoal (DP), de 28 Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP), com vistas à contagem de tempo de serviço público prestado sob condições especiais.

#### 5.7 REGISTRO DE CAT

- ✓ 04 (quatro) notificações de acidente de trabalho e preenchimento dos respectivos formulários de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), dos quais: 03 (três) acidentes de trajeto e 01 (um) acidente típico.

- ✓ Elaboração de campanha de sensibilização para comunicação do acidente de trabalho (em andamento).

## 5.8 AVALIAÇÃO AMBIENTAL

✓ Término da confecção do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) do ITR.

✓ Visita técnica ao Instituto de Tecnologia (IT)/Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) (Processo de nº 23083.001952/2014-87) para avaliar possíveis riscos à saúde dos trabalhadores em decorrência de vazamento de gás liquefeito de petróleo (GLP) nos laboratórios de Microbiologia de Alimentos e Fermentações.

## 5.9 AVALIAÇÃO ERGONÔMICA

✓ Avaliações Ergonômicas do Trabalho por demanda de servidores e da perícia médica, em setores dos seguintes institutos/departamentos: IA e IV.

## 5.10 CESSÃO DE SERVIDORES À CPIPUR

✓ Cessão do Médico do Trabalho e do Técnico de Segurança do Trabalho para participação na Comissão Permanente de Insalubridade e Periculosidade desta IFEs, o que resultou na redução de 50% da carga horária semanal desse servidor no setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

## 5.11 INSPEÇÃO DE CAMPO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

✓ Inspeção técnica e geração de relatório na obra de reforma do telhado no Prédio Central e no Departamento de GEO-Ciência.

## 5.12 FISIOTERAPIA

A Fisioterapia integra a Equipe de Vigilância, com os seguintes objetivos de desenvolver ações preventivas nos processos que levam a incapacidade funcional laborativa; analisar os fatores ambientais, que contribuem aos distúrbios funcionais laborais; aplicar

programas coletivos que minimizem os riscos de acidentes de trabalho; elaborar laudos de risco ergonômico; atuar no Exame Periódico em Saúde.

Atividades realizadas pela Fisioterapia na Vigilância:

- Emissão de laudo ambiental complementar com abordagem fisioterapêutica (risco ergonômico) para subsidiar a perícia conforme solicitação do perito responsável;
- Avaliação ergonômica do setor de trabalho;
- Participação da elaboração do Exame Periódico;
- Participação na realização do Periódico;
- Notificação e Preenchimento do CAT;
- Participações em reuniões da equipe de vigilância.

No ano de 2015 foram realizados pela Fisioterapia 07 atividades aos servidores, sendo:

- atendimentos aos servidores que participaram do exame periódico: IA, IV, IZ.
- 02 emissões de laudo ambiental do setor de trabalho: IA e IV.
- 01 notificação de CAT;
- 04 reuniões da equipe de vigilância;

## 6 AÇÕES DE PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE

A Perícia Oficial em Saúde é o ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do servidor por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado, produzindo informações para fundamentar as decisões da administração no tocante ao disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (BRASIL, 1990) e suas alterações posteriores.

A avaliação pericial é imprescindível nos processos de licença de saúde, aposentadoria por invalidez, readaptação, nexos de acidente, doença profissional e doença relacionada ao trabalho, entre outros previstos na legislação. Ela abrange a identificação do servidor, seu local de trabalho, sua função e sua atividade real e consiste em uma anamnese completa acompanhada de criterioso exame físico. O conhecimento do curso das doenças, da sua etiologia e das suas manifestações clínicas é indispensável para uma boa avaliação pericial. Os exames complementares, os relatórios de especialistas e de outros profissionais de saúde contribuem para avaliação da capacidade laborativa.

Com o objetivo de subsidiar a Administração Pública Federal na formação de juízos a que está obrigada, ao avaliar o servidor para a concessão de licenças de que trata a Lei nº 8.112/90 (BRASIL, 1990), o perito é responsável pelo estabelecimento da correlação entre o estado mórbido e a capacidade laborativa do servidor, assim como pelo nexos entre a morbidade e o trabalho e deve propor o número adequado de dias para a recuperação da saúde.

Num contexto geral, o perito avalia a capacidade/incapacidade laborativa do servidor, analisando o grau (parcial ou total), a duração (temporária ou permanente) e a abrangência profissional (uniprofissional, multiprofissional e omni-profissional); se ele possui doença incapacitante (total ou permanente), invalidez ou algum tipo de deficiência; analisam acidentes de serviço, doenças profissionais e/ou relacionadas ao trabalho; avalia também processos de readaptação, reabilitação funcional e possíveis restrições de atividade laboral, além das licenças por motivo de saúde.

A perícia oficial em saúde da DAST/UFRRJ é composta essencialmente por médicos, inclusive médico psiquiatra, além dos integrantes profissionais multidisciplinares que abrangem psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, enfermeiro, auxiliar de saúde, técnico de segurança do trabalho. Todos contribuem para a avaliação pericial com pareceres técnicos específicos de sua área de atuação.

De acordo com o Decreto nº 7.003, de 09/11/2009 (BRASIL, 2009), a perícia oficial em saúde compreende duas modalidades: junta oficial em saúde (perícia oficial em saúde realizada por grupo de três médicos) e perícia oficial singular em saúde (perícia oficial em saúde realizada por apenas um médico). A aplicabilidade de cada tipo se enquadra nas diferentes exigências de cada caso.

As avaliações periciais podem ser realizadas ambulatorialmente e dependendo da necessidade do servidor, a nível domiciliar e/ou hospitalar. Após a realização das perícias, o(s) perito(s) oficial(is) em saúde emitirá(ão) laudos ou pareceres que servirão de fundamentação nas decisões da Administração Pública Federal, nos casos indicados a seguir, e respeitados os limites das áreas de atuação médica ou odontológica, conforme a Lei nº 8.112/1990 (BRASIL, 1990):

- a. licença para tratamento de saúde do servidor (art. 202, 203 e 204);
- b. licença por motivo de doença em pessoa da família (art. 81, inciso I §1º, arts. 82 e 83, alterados pela MP 479/2009);
- c. licença à gestante (art.207);
- d. licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional (arts. 211 e 212);
- e. aposentadoria por invalidez (art. 186, inciso I);
- f. constatação de invalidez de dependente ou pessoa designada (art. 217, inciso II, alíneas a e d) e constatação de deficiência do dependente (art. 217, inciso I, alínea e);
- g. remoção por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família (art. 36, inciso III, alínea b);
- h. horário especial para servidor portador de deficiência e para o servidor com familiar portador de deficiência (art. 98, §2º e 3º);
- i. constatação de deficiência dos candidatos aprovados em concurso público nas vagas de portador de deficiência (arts. 3º e 4º, do Decreto 3.298/1999 alterado pelo Decreto 5.296/2004);
- j. avaliação de sanidade mental do servidor para fins de Processo Administrativo Disciplinar (art. 160);
- k. recomendação para tratamento de acidentados em serviço em instituição privada à conta de recursos públicos (art.213);
- l. readaptação funcional de servidor por redução de capacidade laboral (art. 24);
- m. reversão de servidor aposentado por invalidez (art.25, inciso I e art. 188, §5º);

- n. avaliação de servidor aposentado para constatação de invalidez por doença especificada no §1º do arts. 186 e 190;
- o. aproveitamento de servidor em disponibilidade (art.32);
- p. exame para investidura em cargo público (art. 14);
- q. pedido de reconsideração e recursos (arts. 106, 107 e 108);
- r. avaliação para isenção de imposto de renda (art. 6º, inciso XIV e XXI da Lei nº 7.713/1988, alterada pela Lei nº 11.052/2004);
- s. avaliação de idade mental de dependente para concessão de auxílio pré-escolar (Decreto nº 977/1993);
- t. comunicação de doença de notificação compulsória ao órgão de saúde pública;

A equipe de perícia além dos atendimentos específicos supracitados, em 2015 deu continuidade a uma ação em conjunto com as equipes de promoção e vigilância em saúde desta divisão \_a DAST Itinerante\_ visando à sensibilização da UFRRJ sobre o que é a saúde do trabalhador.

## 6.1 PERÍCIA MÉDICA

As perícias oficiais em saúde da DAST são realizadas baseadas no Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG, 2010a), e homologadas diretamente no Sistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor – SIASS.

Os dados apresentados a seguir representam as perícias médicas contabilizadas de 01 de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015, ressaltando que de 01 de junho de 2015 a 07 de outubro de 2015, os servidores federais estavam em greve e a DAST estava funcionando inicialmente em escalas de atendimento e com a predeterminação de não atendimento dos exames admissionais neste período e posteriormente sem realização de qualquer tipo de atendimento pericial.

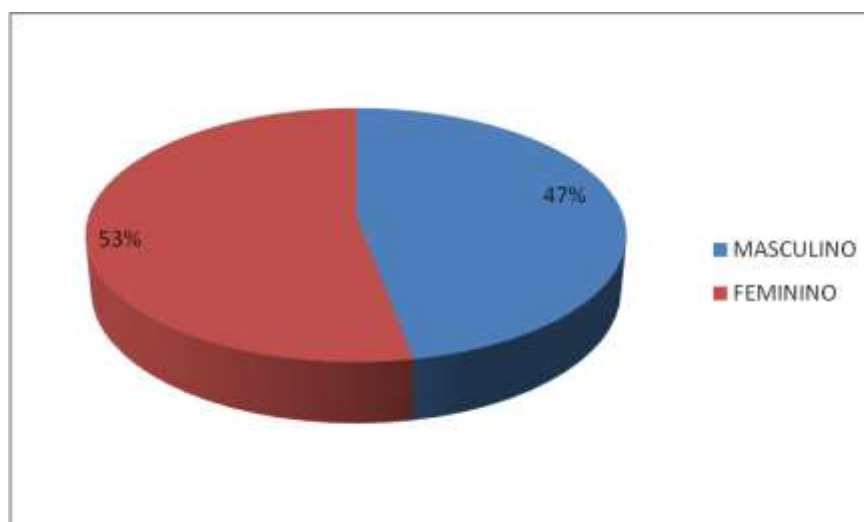
Destaca-se aqui que os peritos dentro da sua atuação, não se restringem aos atendimentos periciais que serão numericamente especificados abaixo, abrangendo também homologações de atestados, atendimentos para orientação de servidores, familiares e/ou chefias, discussão de casos com a equipe multidisciplinar e com profissionais assistentes externos, respostas de processos administrativos, memorandos e e-mails institucionais,

participação em reuniões e projetos de promoção e vigilância em saúde, elaboração de documentos técnicos e relatórios, deslocamento para realização das visitas domiciliares/hospitalares, dentre outras necessidades administrativas e profissionais. Importante lembrar, ainda, que o psiquiatra da equipe em paralelo com os atendimentos perícias dos servidores, realizou atendimentos ambulatoriais a alunos da Instituição.

Foram realizados 555 atendimentos médicos periciais oficiais, dos quais 367 para avaliação de licenças médicas (servidores da UFRRJ ou servidores em trânsito, tanto com doença ou com pessoa da família doente ou que requereram a licença maternidade ou contratados/ anistiados).

Conforme GRÁFICO 12, dentre os periciados, 47% eram do sexo masculino e 53% do sexo feminino, sendo válido destacar que dentre elas foram 6 solicitações de licença maternidade através de perícia.

Gráfico 12: Distribuição dos periciados quanto ao sexo. Seropédica, 2015.

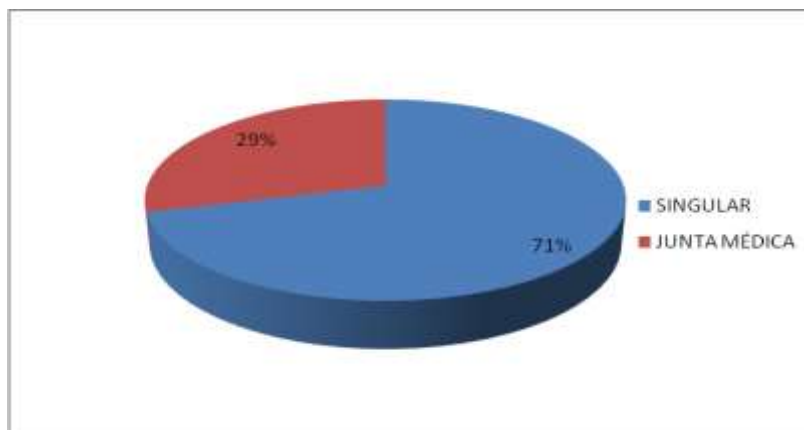


Destaca-se aqui que 5 dos 367 atendimentos médicos periciais deram-se para afastamento laboral por acidente em serviço, 2 voltaram-se a aposentados por doença/invalidez, 19 para acompanhamento de familiar doente e 6 devido a gestação.

A perícia singular (GRÁFICO 13) foi a modalidade de perícia predominante, tanto na avaliação das licenças médicas como na avaliação dos candidatos aprovados em concurso (exame para investidura). A junta médica atuou nos demais casos e sempre que a lei exigiu, principalmente quando período de afastamento por doença do servidor excedeu 120 dias; em caso de candidato ou servidor com deficiência; na avaliação de aposentadoria por invalidez;

no reconhecimento de invalidez de dependente, na avaliação para isenção do imposto de renda, nos demais casos exigidos por lei ou solicitados por recomendação dos peritos.

Gráfico 13: Distribuição das modalidades de atendimento da perícia em saúde. Seropédica, 2015.



A perícia atendeu ainda 99 candidatos aprovados em concurso realizando exames para investidura sendo os candidatos avaliados quanto à capacidade física e mental; realizou 11 atendimentos médicos periciais para avaliar isenção do imposto de renda; duas perícias para constatação de invalidez e inclusão de dependente; fez 25 avaliações da capacidade física e mental do servidor em processo de redistribuição/ exoneração/ desligamento; ocorreram 9 avaliações da capacidade laborativa para fins de redução da carga horária/restrição das atividades laborais; 2 avaliações de capacidade laborativa por solicitação superior.

O Quadro 1 apresenta a distribuição das perícias quanto ao tipo de atendimento.

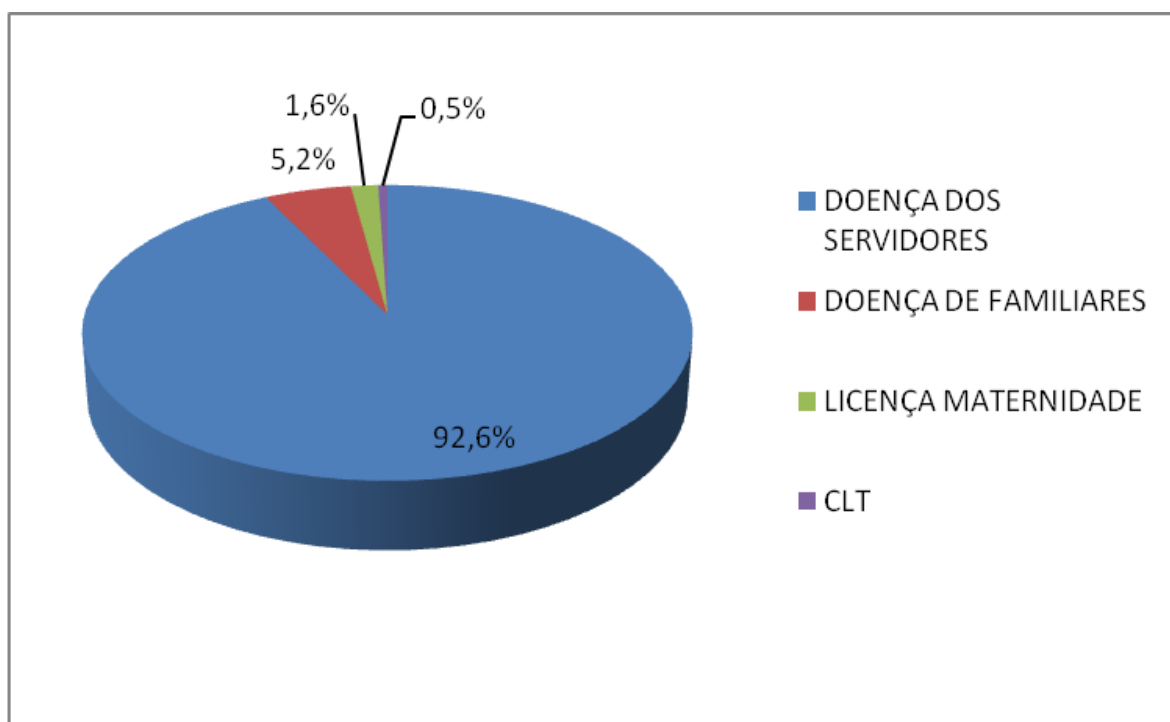
**QUADRO 1** - Distribuição das perícias quanto ao tipo de atendimento. Seropédica, 2015.

<b>TIPOS DE ATENDIMENTO</b>	
Licenças médicas	367
Admissionais	99
Redistribuição/Exoneração/Desligamento	25
Inclusão de dependente	2
Isenção de Imposto de Renda	11
Redução carga horária/restrição das atividades laborativas	9
Avaliação de capacidade laborativa por solicitação superior	2
Aposentadorias por invalidez	2
Outros	38
<b>TOTAL</b>	<b>555</b>



Do total das perícias médicas realizadas (GRÁFICO 14), cerca de 340 atendimentos (92,6%) foram por doença de servidores, além das duas perícias para atendimento e homologação dos primeiros 15 dias de afastamento dos contratados e anistiados, que foram posteriormente encaminhados ao INSS quando necessário. Da mesma forma, foram avaliadas 19 licenças (5,2%) para acompanhamento de familiar doente, sendo importante ressaltar que nestes casos, o servidor também passou pela avaliação da equipe psicossocial (assistente social e/ou psicóloga) com emissão de laudo técnico.

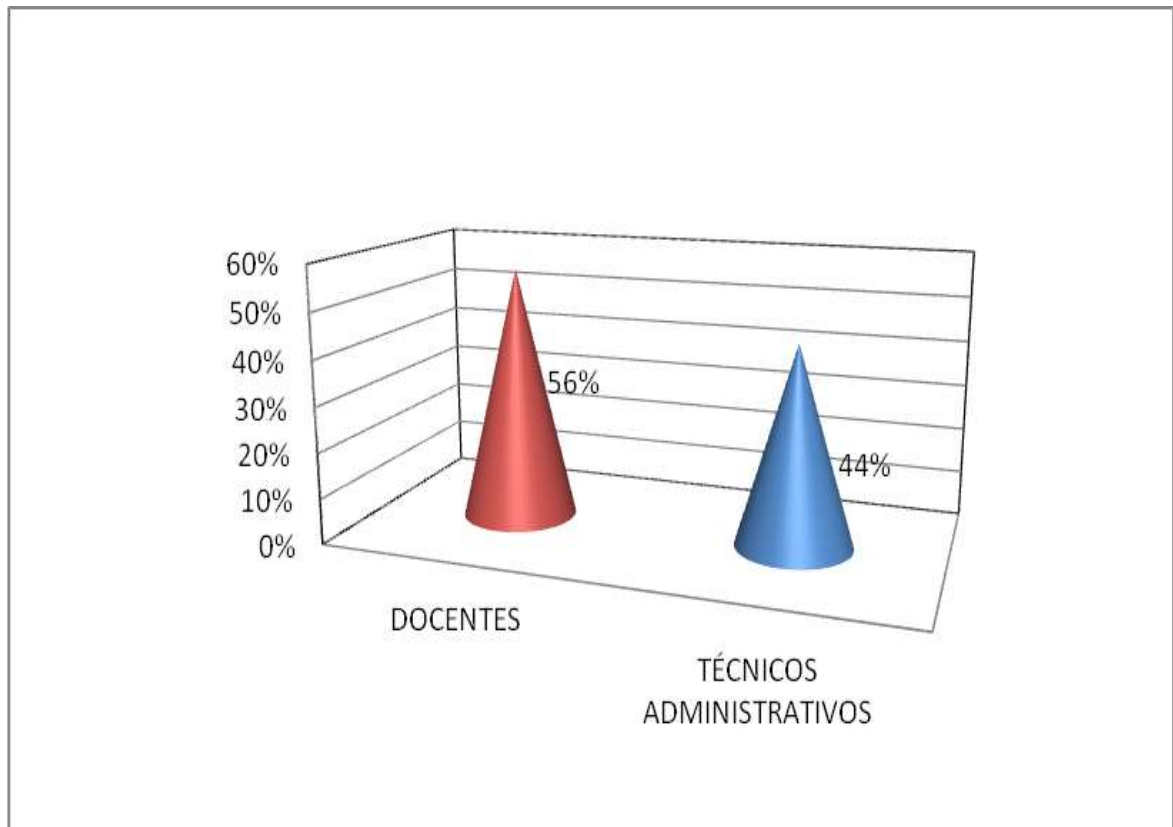
Gráfico 14: Distribuição de tipo de licenças. Seropédica, 2015.



Sempre que possível e necessário, as perícias foram realizadas pela equipe multidisciplinar, com avaliações dos diferentes profissionais do setor, assim como diante da necessidade dos servidores ou seus familiares adoecidos, ocorrendo visita domiciliar/hospitalar.

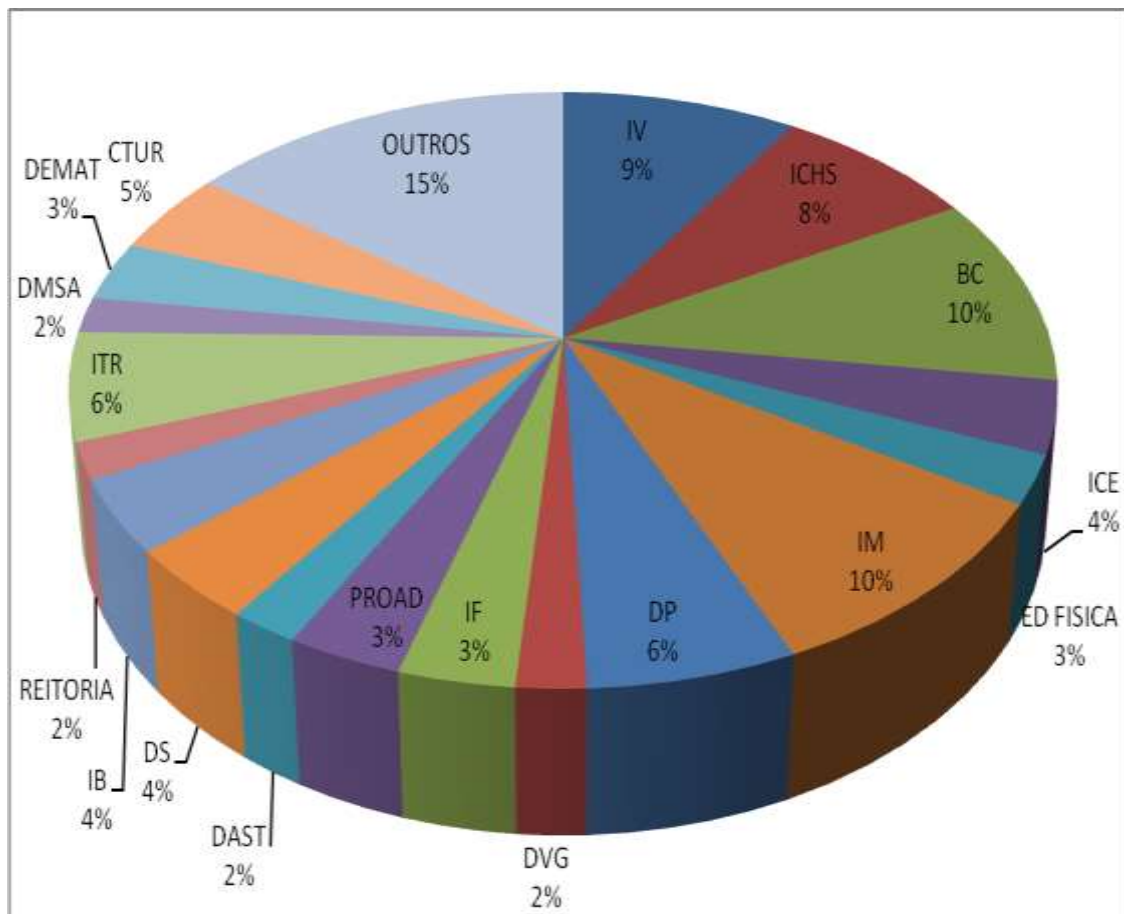
Dentre os exames admissionais, houve o predomínio de docentes frente os técnicos-administrativos, conforme apresenta o GRÁFICO 15.

GRÁFICO 15: Distribuição de exames admissionais por tipo de profissionais. Seropédica, 2015.



O levantamento de dados sobre a origem dos periciados quanto a sua lotação permite observar (GRÁFICO 16) que os setores que mais tiveram servidores periciados e afastados por motivo de saúde foram o Instituto de Multidisciplinar (IM) e a Biblioteca Central (BC) ambas com 10% do total dos afastamentos realizados, seguido pelo Instituto de Veterinária (IV) e o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

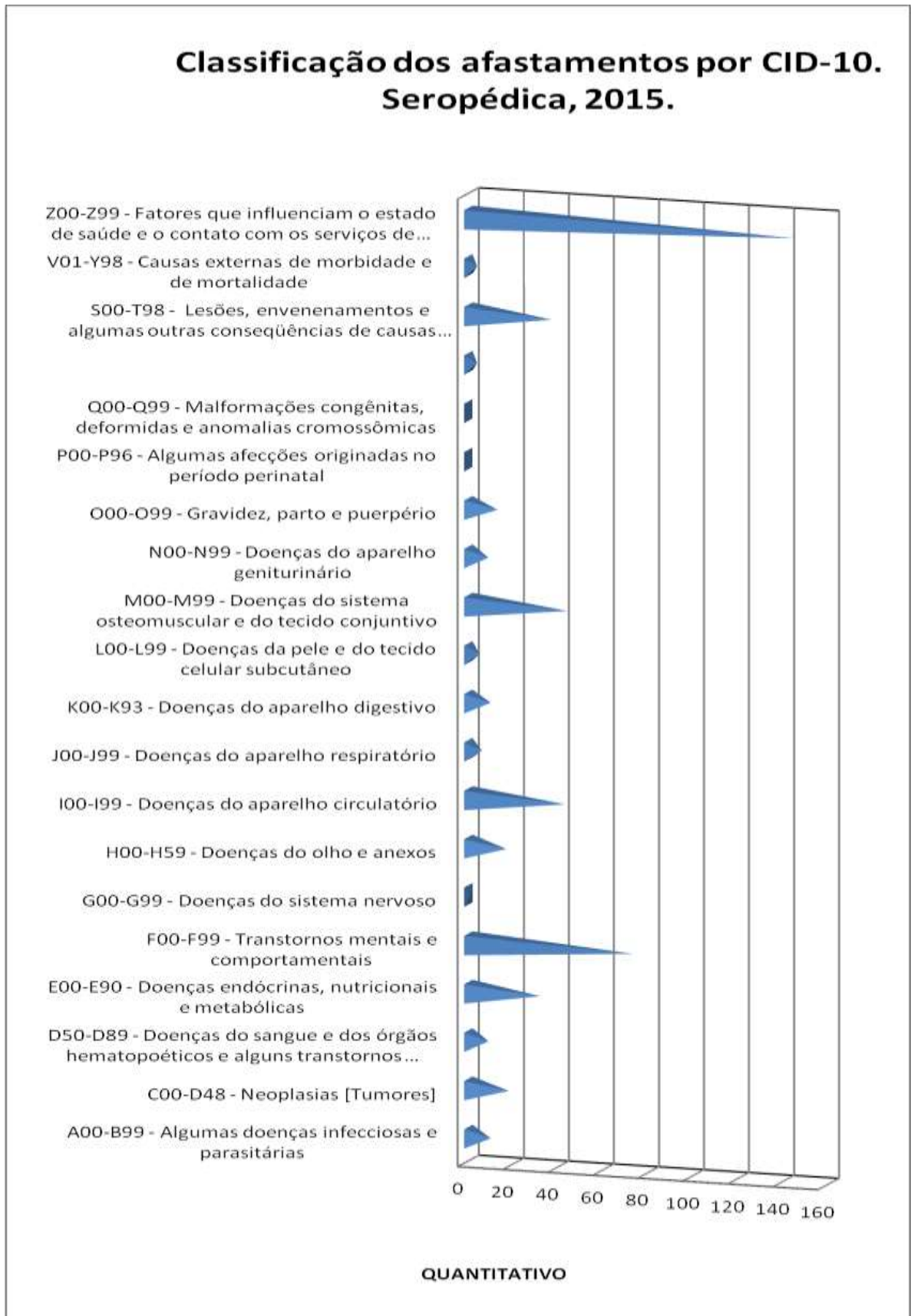
GRÁFICO 16: Distribuição de quantitativo de afastamentos por motivo de saúde por setor. Seropédica, 2015.



Esses dados vistos isoladamente representam menos que ao serem identificados, em termos de importância relativa se avaliadas as peculiaridades de número total de servidores em cada um desses setores e os quadros envolvidos e sua possível relação. A análise das ocorrências dos afastamentos em 2015 não foram indicativas da necessidade de trabalho de promoção ou vigilância num sentido de reincidências preocupantes quanto às condições de trabalho.

Na avaliação do perfil de adoecimento dos servidores da UFRRJ em 2015, com relação à classificação dos afastamentos por CID-10, conforme GRÁFICO 17, conclui-se que foi mantido o predomínio dos transtornos mentais e comportamentais como maior tipo de adoecimento, e em seguida as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. Vale ressaltar que a maior parte dos fatores que influenciam a saúde envolvem seguimentos pós-operatórios.

Gráfico 17: Classificação dos afastamentos por CID-10. Seropédica, 2015



## 6.2 PERÍCIA SOCIAL

No âmbito dos atendimentos individuais, as assistentes sociais da DAST realizaram 30 perícias sociais junto a servidores públicos da Universidade.

## 6.3 PERÍCIA PSICOLÓGICA

A Equipe de Psicologia manteve-se em 2015 à disposição da Equipe Médica para suporte pericial através de relatórios e pareceres em suporte ao aspecto psicológico das decisões periciais da equipe médica. Atuou junto a essa equipe, sendo convocada sempre que havia demanda psicológica e solicitada à observação, emissão de parecer e discussão de casos clínicos dentro da rotina da perícia e apoio em suas decisões.

Essa atuação deu-se tanto em Perícias Singulares ou por Junta Médica e, ainda, para solicitação de concessão da licença por motivo de Doença em Pessoa da Família como rege o art. 83 da Lei no. 8112, de 11 de dezembro de 1990 (BRASIL, 1990), para acompanhamento dessa pessoa. Em 2015 a Psicologia tomou parte de perícia para cuidados de Doença em Pessoa da Família realizando uma (01) entrevista psicossocial e parecer para essa finalidade.

## 6.4 PERÍCIA FISIOTERAPÊUTICA

A equipe de Fisioterapia participa da Perícia em Saúde tendo como principais objetivos subsidiar os laudos, emitir pareceres, fazer avaliações e fazer acompanhamento fisioterapêutico.

Procedimentos realizados:

- ✓ Emissão de parecer complementar com abordagem fisioterapêutica para subsidiar a perícia conforme solicitação do perito responsável;
- ✓ Avaliações fisioterapêuticas para subsidiar a perícia;
- ✓ Acompanhamento fisioterapêutico solicitado pela perícia.

No ano de 2015 foram realizados 06 atendimentos, sendo:

- 03 emissões de pareceres;
- 02 avaliações fisioterapêuticas;
- 01 acompanhamento fisioterapêutico.

## **7 FORMAÇÃO DE PARCERIAS**

A Psicologia e o Serviço Social da DAST estabeleceram parceria com Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Helio Peregrino e Policlínica Carlos Alberto Nascimento para acompanhamento de servidor em processo de perícia, tendo participado de estudo de caso com equipe multidisciplinar do CAPS e estabelecido contato direto com Psicóloga e Assistente Social para decisões em condução de perícia e vigilância em saúde.

## **8 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSO**

- ✓ V Fórum SIASS-RJ. Rio de Janeiro. Novembro, 2015.
- ✓ Palestra sobre “Motivação no Trabalho” em atendimento à Rede Local em solicitação da Escola Eulália. Realizada em 10/04/2015.
- ✓ Apresentação de trabalho no Seminário de Saúde do Trabalhador em Franca/SP: estudo sobre as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores “anistiados” da UFRRJ. Realizado em 21/09/2015 a 24/09/2015.
- ✓ Apresentação de trabalho no Seminário de Saúde do Trabalhador em Franca/SP: A atuação da psicologia em saúde do trabalhador na UFRRJ na interface psicologia/serviço social: a ação psicossocial. Realizado em 21/09/2015 a 24/09/2015.
- ✓ Participação no XXXV Encontro Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ENDP), sediado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizado em 01/09/2015 a 04/09/2015.
- ✓ Ministração da Palestra (Serviço Social): Saúde do Trabalhador e Violência no Trabalho. Evento comemorativo pelo dia do Servidor da UFRRJ realizado pela CODEP. Realizado em 29/10/2015.
- ✓ Ministração da Palestra (Serviço Social): Saúde do Trabalhador da UFRRJ. X CONSINTUR – Congresso dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ. Realizado em 10/11/2015 a 12/11/2015.
- ✓ Recepção das assistentes sociais da equipe de saúde do trabalhador da FIOCRUZ no dia 17/11/2015, a fim de compartilhar experiências de ações e aprimorar o trabalho desenvolvido pela DAST.

✓ Ministração de Palestra (Serviço Social/Psicologia): Violência no trabalho, assédio moral e assédio sexual. Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente (SIPATMA) junto aos trabalhadores cedidos da Companhia de Trens Urbanos (CBTU). Realizado em 26/11/2015.

✓ Realização de três palestras de “sensibilização à necessidade de planejamento da aposentadoria e adesão ao PPA”.

✓ Palestra acerca de “Stress e Resiliência no Trabalho” em ação no programa “Vida com Qualidade” em sua atividade de “Tenda”.

## **9 VISITAS INSTITUCIONAIS E VISITAS DOMICILIARES**

✓ Em parceria estabelecida com CAPS Helio Peregrino, a Psicologia e o Serviço Social da DAST realizaram três visitas institucionais para acompanhamento de servidor em processo de perícia, realizando estudo de caso junto à equipe multidisciplinar do CAPs para condução de vigilância em saúde de servidor envolvido em caso clínico de terceiro com implicação a sua saúde bem como para tomada de decisões em condução de perícia de servidor. Para a mesma condução de perícia e vigilância foi realizada visita institucional à Policlínica Carlos Alberto Nascimento;

✓ Visita ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Bicho da Seda em Seropédica para avaliação e acompanhamento do tratamento de saúde de servidores da UFRRJ;

✓ Visita domiciliar/hospitalar para avaliação e acompanhamento do tratamento de saúde de servidores da UFRRJ impossibilitados de se locomover, a partir de prévia avaliação médica do quadro de saúde.

## 10 AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

### 10.1 ENFERMAGEM

A Enfermagem, durante o ano de 2015, desenvolveu ações de prevenção, promoção e vigilância à saúde do trabalhador, desenvolveu ações e atividades socioeducativas.

Foram realizados atendimentos de enfermagem em exames admissionais, demissionais e perícia médica. Essas atividades referem-se à verificação dos sinais vitais, orientações de promoção à saúde e acolhimento.

No âmbito da organização do processo de trabalho, a equipe de enfermagem participou também de diversas reuniões multiprofissionais ao longo do ano, a fim de planejar e avaliar o trabalho desenvolvido pela equipe da DAST.

A Enfermagem exerce a vice-direção da DAST tendo atividades relacionadas a essa função acompanhando ou substituindo a direção. Coordena os programas de Preparação para a Aposentadoria, Vacinação Ocupacional Itinerante e o Programa de Acolhimento.

Em apoio estatístico à DAST, a Enfermagem teve participação efetiva na sistematização do Relatório Anual de Gestão da DAST 2014.

Atuando na Coordenação do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), também contribuiu na construção de suas ações. Realizou pelo PPA, dois atendimentos individuais por demanda espontânea com orientação à preparação a aposentadoria; além de uma Roda de Conversa como trabalhadores da Biblioteca Central.

Na coordenação do Programa de Vacinação Ocupacional Itinerante, direcionou o trabalho ao Instituto de Floresta, incluindo servidores, trabalhadores contratos e terceirizados. Foram administrada as seguintes vacinas, hepatite B e dT,

Coordenando o Programa de Acolhimento, a enfermagem participou da apresentação da DAST ao candidato em exame pericial admissional ou servidor em primeira perícia na DAST, referindo os 3 eixos de ações - promoção, perícia e vigilância.

#### **Atividades/ações realizadas pela enfermagem**

- ✓ Atendimento e orientação aos servidores por telefone, e-mail ou que se dirigem a secretaria da DAST;
- ✓ Elaboração de memorandos e documentos diversos;
- ✓ Despacho de documentos;



- ✓ Agendamentos de perícias, exames admissionais, demissionais, periódicos e consultas multiprofissionais;
- ✓ Abertura de Prontuários;
- ✓ Participação no projeto “DAST Itinerante”;
- ✓ Participação nas atividades do projeto “Siga o Caminho da Saúde” da DAST, realizadas no Prédio Central da UFRRJ, com a colocação de uma tenda, distribuição de materiais socioeducativos, aferição de pressão arterial, distribuição de preservativos e orientações em saúde;
- ✓ Acompanhamento da construção do Termo de Referência para a licitação dos exames laboratoriais e de imagem que compõem os exames periódicos em saúde;
- ✓ Aplicação do formulário de avaliação de saúde aos servidores do IA, IV e IZ – 1ª fase dos exames periódicos em saúde;
- ✓ Aplicação do Formulário SIASS para avaliação da saúde dos servidores do IA, IV e IZ – 2ª fase dos exames periódicos em saúde;
- ✓ Gestão de contrato dos exames periódicos em saúde da UFRRJ;
- ✓ Auxílio na organização dos atendimentos, pelas empresas contratadas para realização dos exames laboratoriais e de imagem, dos servidores que participaram dos exames periódicos em saúde;
- ✓ Participação em reuniões com a direção e chefias dos institutos (IA, IV e IZ) para sensibilizar sobre a importância dos exames periódicos em saúde para os servidores da UFRRJ;
- ✓ Gestão dos Programas de Preparação para Aposentadoria (PPA); Vacinação Ocupacional e de Acolhimento;
- ✓ Participação das atividades desenvolvidas pela equipe de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho da DAST;
- ✓ Elaboração de materiais socioeducativos (cartilhas, folders, cartazes);
- ✓ Participação em eventos científicos sobre saúde do trabalhador;
- ✓ Desenvolvimento de relatórios das perícias médicas iniciais realizadas na DAST, para o Departamento de Pessoal da UFRRJ;
- ✓ Reserva de carro para perícias domiciliares.

No âmbito da organização do processo de trabalho, a equipe de enfermagem participou de diversas reuniões multiprofissionais ao longo do ano, a fim de planejar e avaliar o trabalho desenvolvido pela equipe da DAST.

De outubro/2014 a outubro/2015, a enfermagem também realizou o atendimento de 154 servidores que participaram dos exames periódicos em saúde. Este atendimento consistiu na aplicação do formulário de avaliação de saúde aos servidores dos Institutos de Agronomia (IA), de Veterinária (IV) e da Zootecnia (IZ), como atividade da 1ª fase do exame periódico. Posteriormente, foram realizadas orientações sobre tais exames e atendimento a todos os servidores que participaram dos três dias de coleta dos exames laboratoriais pelas empresas contratadas por meio de licitação.

## 10.2 FISIOTERAPIA

O objetivo do serviço de assistência é atender casos pontuais de patologias relacionadas ao trabalho e apenas os trabalhadores da ativa. Logo, exclui o atendimento a dependentes de servidores, aposentados e pensionistas.

Foi disponibilizada neste ano mais uma sala para DAST no alojamento F6. Onde a equipe de fisioterapia, atualmente, realiza os atendimentos. Porém a mesma ainda é dividida com a Perícia e com Exame Periódico de Saúde que limita o atendimento.

Tendo em vista a ocorrência de paralização nacional dos técnicos administrativos em educação das universidades federais, foram realizados 107 atendimentos Fisioterapêuticos:

- 77 sessões de Cinesioterapia
- 22 avaliações fisioterapêuticas
- 05 orientações preventivas
- 02 encaminhamentos para serviço de fisioterapia externo
- 01 avaliação ergonômica

Conforme apresentado em Tabela 1, a Fisioterapia atendeu predominantemente técnicos administrativos (20), do sexo feminino (15) e nível superior.

**Tabela 1** - Distribuição dos servidores atendidos segundo perfil social. Seropédica, 2015.

<b>CARGO</b>	<b>F</b>	<b>SEXO</b>	<b>F</b>	<b>ESCOLARIDADE</b>	<b>F</b>
Técnico	20	Masculino	7	Nível Superior	12
Docente	2	Feminino	15	Médio	8
Anistiado	0			Fundamental	2
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

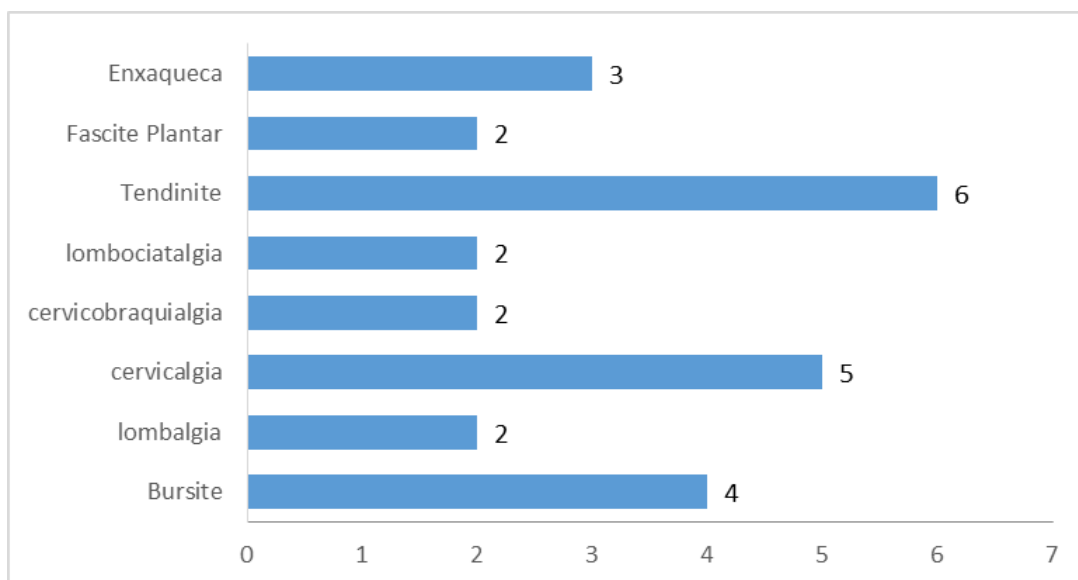
Esses servidores atendidos (100% dos trabalhadores atendidos eram servidores) eram lotados em nove setores diferentes da UFRRJ (Tabela 2) tendo sido atendido maior número de servidores lotados na DAST seguidos do Instituto de Veterinária (IV) e Biblioteca Central (BC).

**Tabela 2** - Distribuição dos servidores atendidos quanto à lotação. Seropédica, 2015.

Lotação	F	%
DAST	07	31,81%
DS	01	4,54%
IT	01	4,54%
BC	03	13,63%
IV	04	18,18%
DAE	01	4,54%
COTIC	01	4,54%
IZ	02	9,09%
IA	02	9,09%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,00%</b>

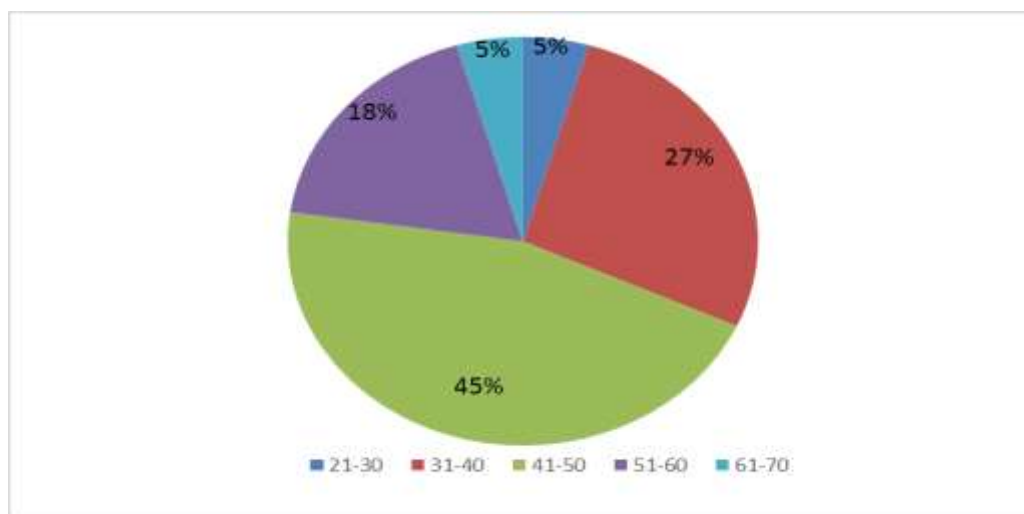
Quanto à patologia apresentada pelos servidores atendidos (GRÁFICO 18), observa-se o predomínio de tendinite seguido da ocorrência de cervicalgia e bursite.

**Gráfico 18**- Distribuição dos servidores atendidos quanto à patologia apresentada. Seropédica, 2015.



Os servidores se apresentavam predominantemente (GRÁFICO 19) na faixa etária compreendida entre 41 a 50 anos, sendo 47% deles.

**Gráfico 19** - Distribuição dos servidores atendidos quanto à faixa etária. Seropédica, 2015.



#### **Outras Atividades da Fisioterapia:**

- Participação em Comissão de Patrimônio da DAST
- Participação em Comissão de obra da DAST

### 10.3 PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia da DAST/UFRRJ, formado por duas psicólogas, atua através de dois Projetos Específicos à área da Psicologia \_o Plantão Psicológico e a Orientação Psicológica\_ e, ainda, em projetos multidisciplinares que acompanham não apenas o eixo de ação em promoção de saúde do trabalhador mas também o de perícia e vigilância.

Outras atividades desenvolvidas pela Equipe de Psicologia acompanhando os projetos específicos e multidisciplinares: participação em reuniões, palestras, fóruns, visitas domiciliares e institucionais interna e externamente, coordenação do vetor de promoção de saúde, participação na comissão de patrimônio DAST.

#### - Atuação da Psicologia em **Promoção de Saúde**

- Através de seus Projetos Específicos:

Em 2015 a Psicologia 26 atendimentos no Plantão Psicológico a 23 pessoas atuando em nove atendimentos juntamente ao Serviço Social pelas características das demandas.

Realizando Orientação Psicológica, mesmo num ano marcado por greve de técnicos administrativos, a Psicologia realizou 60 atendimentos de Orientação Psicológica acolhendo 20 trabalhadores, numa média de três atendimentos para cada trabalhador e atendendo toda a demanda de orientação psicológica, não sendo necessário que qualquer trabalhador aguardasse passar por triagem de prioridades de atendimento pela DAST.

- Através de Projetos Multidisciplinares:

A Psicologia atuou junto ao Serviço Social no programa de ação psicossocial realizando entrevistas, sensibilização e devolutivas do trabalho de escuta ativa de demandas de conflito no ambiente de trabalho.

No Programa de Preparação para a Aposentadoria, a Psicologia participou ainda em 2014 com palestras e dinâmicas de grupo focando mais fortemente dois eixos de atuação no programa: as implicações familiares na aposentadoria e o planejamento da vida pessoal voltado à aposentadoria.

Acompanhando as duas ações de sensibilizações ao PPA ocorridas em 2015, a Psicologia contribuiu através de participação em roda de conversa sobre aposentadoria e a necessidade de seu planejamento, para tanto utilizando o recurso de dinâmicas de grupo sobre a noção de “redirecionamento de foco”.

A Psicologia se colocou à disposição dos trabalhadores presentes nessas atuações do PPA para atender focalmente as demandas relacionadas à aposentadoria.

A Equipe de Psicologia toma parte, junto à equipe multidisciplinar, do Programa de Acolhimento a novos servidores da UFRRJ como parte da rotina de promoção de saúde aos que acessam pela primeira vez a DAST, sendo orientados sobre a estrutura e funcionamento da DAST, sua condição na hierarquia institucional e coletando dados acerca do novo servidor que redesenha os recursos humanos da UFRRJ bem como as demandas de saúde na Universidade.

Em 2015 a Psicologia realizou 22 acolhimentos de novos servidores e/ou servidores em primeiro contato com a DAST e avalia esse programa de acolhimento como muito pertinente à integração de novos integrantes à Instituição bem como de promoção da percepção da DAST em suas atuações nos eixos de promoção, perícia e vigilância em saúde para que os servidores possam contar com seus programas. Da mesma forma, possíveis

demandas relacionadas á adaptação de novos servidores ao contexto de trabalho podem já sofrer orientação inicial no momento do acolhimento.

Duas vezes ao ano a DAST realiza, através do Programa Vida com Qualidade, uma “tenda” como forma de contato dos trabalhadores com os profissionais de saúde da DAST usualmente divulgando suas atividades, promovendo campanhas de saúde, realizando palestras e orientação de saúde em observação a demandas espontaneamente levadas á tenda, ofertando preservativos e avaliando pressão arterial. Em 2015, a Psicologia tomou parte das duas tendas realizadas e distribuiu seu folder “Viva Melhor”, específico da área, elaborado para divulgar o atendimento da Psicologia na UFRRJ pela DAST e promover saúde. O folder “Viva Melhor” alerta para cuidados sobre saúde mental e referencia o Serviço de Psicologia da DAST para atenção à saúde do trabalhador na UFRRJ, trata da resiliência associada à saúde e sugere hábitos que promovem o bem estar biopsicossocial. O folder “Viva Melhor” (APÊNDICE B) foi distribuído em ambos episódios de tendas realizadas.

No segundo semestre a Tenda contou com a participação da Psicologia ainda, palestrando sobre “Stress e Resiliência” em uma chamada “roda de conversa” que contou com a presença de chefias e outros trabalhadores.

#### - Atuação da Psicologia em **Vigilância**

A Equipe de Psicologia atuou junto à equipe de Vigilância da DAST na definição do questionário para levantamento de dados com finalidade de Exames Periódicos e na realização das primeiras entrevistas fazendo para tanto visita institucional aos setores foco da ação de exame periódico bem como permanecendo à disposição para suporte na condução das entrevistas e da realização dos exames laboratoriais por ocasião da vinda dos laboratórios responsáveis.

Como atuação em Vigilância destaca-se também o acompanhamento, junto ao Serviço Social, de uma servidora que alterna períodos de licença e trabalho exigindo observação de sua adaptação.

#### - Atuação da Psicologia em **Perícia**

A Equipe de Psicologia manteve-se em 2015 à disposição da Equipe Médica para suporte pericial através de relatórios e pareceres em suporte ao aspecto psicológico das decisões periciais da equipe médica.

Tomou parte de perícia para cuidados de dependentes realizando uma entrevista psicossocial e parecer para essa finalidade.

#### **- Supervisão de Estágio em Psicologia**

O Serviço de Psicologia supervisionou estágio em Psicologia do aluno da UFRRJ Pedro Bellumat na área de Saúde do Trabalhador. Apesar da atuação através de estrutura precária em termos de espaço físico, foi possível oportunizar a participação nos três eixos de ação da Psicologia da DAST com supervisão semanal ao aluno. Destacou-se em 2015 a atuação do estagiário em acompanhamento às entrevistas psicossociais.

#### **- Outras atuações da Psicologia**

A Psicologia participou de 29 reuniões ao longo do período, implicando na realização de visitas institucionais a setores internos à UFRRJ, ao CAPS Helio Pelegrino, Policlínica e SIASS.

As psicólogas da DAST realizaram 4 palestras internamente e uma externamente à UFRRJ.

### 10.4 SERVIÇO SOCIAL

A equipe de Serviço Social, durante o ano de 2015, além de suas atividades específicas da área em seu programa de Plantão Social e em programas multidisciplinares, exerceu a direção da DAST tendo atividades relacionadas a essa função.

Atuou nos três eixos de ação da DAST *\_perícia, promoção e vigilância\_* através das seguintes atividades:

#### **- Promoção**

- Realizou 08 (oito) acolhimentos a novos servidores na ocasião do exame admissional.

- Teve participação no projeto denominado *Ação psicossocial em Ambientes de Trabalho* e, em parceria com a Psicologia, teve atuação em três setores da Universidade com

realização de entrevistas individuais, confecção de relatório e devolução coletiva aos trabalhadores.

- Realizou 40 atendimentos individuais no plantão social. Muitos tiveram desdobramentos e exigiram novos atendimentos, conformando um total de 65 atendimentos.

- Fez a atualização de folder do Serviço Social.

- Tomou parte da construção de política institucional voltada às mulheres trabalhadoras e estudantes da UFRRJ (elaboração de cartilha, construção coletiva de fluxo interno para atendimento à mulher vítima de violência e participação em debates internos, além de visita institucional ao NIAM – Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher de Seropédica).

- Participou de 6 reuniões do Comitê de Saúde do Trabalhador.

#### **- Perícia**

- Um total de 30 perícias sociais foram realizadas.

- Ocorreram 18 atendimentos do Serviço Social em conjunto com a Psicologia, em suporte à perícia, e mais 3 em caráter de visita domiciliar, além de 2 visitas institucionais a partir de necessidade verificada em acompanhamento pericial (ao Centro de Atenção Psicossocial Pedro Pelegrino e à Policlínica Carlos Alberto Nascimento, ambos em Campo Grande).

- Para fins de acompanhamento em saúde de servidores, participação em 5 reuniões Reuniões Institucionais com o Pró-Reitor de Assuntos Administrativos e condução de 1 reunião geral com coordenação, professores e técnico-administrativos do Departamento de Matemática, além de representação da direção da ADUR. Reunião com o coordenador do Departamento de Física da UFRuralRJ – DEFIS.

#### **- Vigilância**

Todas as atividades de vigilância são multiprofissionais, com a participação do Serviço Social.

- Exames periódicos



O Serviço Social contribuiu à elaboração e finalização, em cooperação com o DMSA, da minuta do Edital para contratação e execução dos exames laboratoriais e de imagem que compõem os Exames Periódicos.

Participou de 4 reuniões com os responsáveis das empresas que ganharam a licitação dos exames periódicos (uma das quais com a presença da Pró-Reitora de Assuntos Financeiros) para combinação das etapas dos exames (e permanente prestação de contas e fiscalização).

Realizou atividades de sensibilização para a importância da adesão dos servidores no IZ, IV e IA (reuniões com chefias, elaboração e colagem de cartazes e distribuição de cartilhas).

Tomou parte de reuniões de sensibilização para a importância da adesão dos servidores nos exames com as direções da ADUR e do SINTUR.

Executou coletas de materiais, elaboração e aplicação de questionário multiprofissional sobre os ambientes de trabalho.

Compilou dados de saúde levantados, com base nos questionários e visitas técnicas, com sistematização das principais formas de adoecimento por Instituto.

- Criação da Política de Segurança e Saúde no Trabalho no âmbito da UFRRJ

Elaboração e conclusão da minuta para a criação da Política (aprovado no CONSU) e início do processo de divulgação da Política entre os trabalhadores da UFRRJ.

- Criação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP)

Elaboração coletiva (com ADUR e SINTUR) e finalização da minuta para a criação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP) e seu respectivo Regimento (aprovado no CONSU).

- Cartilha de Saúde e Segurança no Trabalho

Elaboração de cartilha de Saúde e Segurança no Trabalho. (APÊNDICE F)

- Acidente de trabalho

Elaboração e divulgação de campanha de sensibilização para comunicação do acidente de trabalho.

### **Outras ações**

O Serviço Social promoveu a divulgação das ações da DAST através da criação de página da DAST no *facebook*.

O Serviço Social participou em 2015 de um total de sete atividades de apresentação de trabalhos, participação em congressos e recepção de equipes profissionais externas.

#### 10.5 ASSISTÊNCIA DA PSIQUIATRIA

Em 2015 a Psiquiatria desenvolveu ações basicamente no âmbito da Perícia Médica, realizando perícias singulares e compondo a junta médica nos casos de servidores que apresentavam algum adoecimento mental. Realizando:

- visitas domiciliares aos servidores que apresentavam algum agravo psíquico que os impediam de comparecer a DAST, não apenas com caráter pericial, mas também de forma a auxiliar na condução dos casos;
- avaliações de sanidade mental dos servidores que estavam em processo de redistribuição;
- consultas médicas periódicas para avaliação da evolução clínica dos alunos em atendimento e manejo da terapêutica medicamentosa num “braço assistencial” vinculado à Psiquiatria na UFRRJ, que consiste no atendimento aos alunos que sofrem de algum transtorno mental.

## 11 PALESTRA/ REUNIÕES/ MATERIAL DE APOIO

- ✓ Construção de relatórios e elaboração de projetos;
- ✓ Formatação de relatórios e de materiais socioeducativos;
- ✓ Elaboração de pôster/banner para apresentação em eventos científicos;
- ✓ Participação em reuniões com a equipe multiprofissional da DAST;
- ✓ Participação em reuniões da Comissão Organizadora do V Fórum SIASS-RJ;
- ✓ Participação nas reuniões mensais do Grupo de Trabalho do SIASS-RJ;
- ✓ Participação como ouvinte das Teleconferências do SIASS na rede RUTE (Rede Universitária de Telemedicina);
- ✓ Reuniões com o Núcleo de Acessibilidade da UFRRJ;
- ✓ Reuniões do Comitê de Saúde do Trabalhador da UFRRJ;
- ✓ Reuniões da Comissão de Obra da DAST na Prefeitura Universitária e na Reitoria;
- ✓ Reuniões com o Pró-Reitor de Assuntos Administrativos;
- ✓ Reunião geral com coordenação, professores e técnico-administrativos do Departamento de Matemática, além de representação da direção da ADUR, para fins de acompanhamento em saúde de servidores;
- ✓ Reunião com o coordenador do Departamento de Física da UFRRJ – DEFIS, para fins de acompanhamento em saúde de servidores.

## 12 SECRETARIA

A Secretaria Administrativa da DAST conta com uma Secretária Executiva e um Auxiliar Administrativo e opera como uma “porta de entrada” na DAST estabelecendo o primeiro contato com todas as demandas para seus vetores de ação \_ perícia, promoção e vigilância\_ acolhendo e apresentando aos trabalhadores as primeiras orientações que os direciona aos atendimentos a serem realizados pela Equipe Multidisciplinar da DAST através de seus programas.

### **Atividades Realizadas:**

- Preparo de relatórios para o Departamento de Pessoal da UFRRJ: de perícias médicas, atendimentos realizados e de acidentes de trabalho.
- Solicitação de água mineral para abastecer a DAST semanalmente;
- Solicitação de passagens aéreas e diárias para a equipe da DAST e seus convidados;
- Elaboração de memorandos, ofícios e comunicações internas e externas;
- Registro de processos recebidos na DATS e encaminhamentos dos mesmos;
- Encaminhamento de Pareceres da Perícia em saúde;
- Agendamento de atendimentos para os profissionais de saúde;
- Despacho de processos recebidos no programa on-line da UFRRJ;
- Encaminhamento de pedidos para serem realizados na Imprensa;
- Verificação de Reqmat solicitados;
- Resposta de e-mails;
- Solicitação de veículos para deslocamentos da equipe multidisciplinar;
- Abertura de Prontuários (kits);
- Registro de materiais permanentes recebidos;
- Atendimento e estabelecimento de contatos telefônicos para marcação de Perícia em Saúde;
- Informação e orientação a servidores;
- Registro de Licenças Médicas emitidas;
- Controle de emissão de laudos da Junta Médica;
- Registro de óbitos de servidor em processo de licença médica;
- Participação em reuniões e redação de Atas da Divisão;

- Atendimento aos servidores presencialmente, por telefone e/ ou por e-mail.

Ressalta-se que, durante todo o primeiro semestre de 2015, houve muita dificuldade para fazer ligações telefônicas e imprimir documentos, tendo em vista a precariedade dos equipamentos. O trabalho foi otimizado a partir da chegada da nova impressora. Este insumo é de elevada importância para os trabalhos diários deste setor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 8.112*, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:  
<[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm)> Acesso em 04/01/2016.

\_\_\_\_\_. *Decreto no. 7.003*, de 09 de novembro de 2009. Disponível em:  
<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2009/decreto-7003-9-novembro-2009-592064-publicacaooriginal-117142-pe.html>>. Acesso em 04/01/2016.

CZERESNIA, D. *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

MPOG - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. *Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal*. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Secretaria de Recursos Humanos; Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor, 2010a.

MPOG - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. *Norma Operacional de Saúde do Servidor*. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Secretaria de Recursos Humanos; Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor, 2010b.

## **APÊNDICES**

APENDICE A – Relatório DAST resumido

**DAST - Assistência Médica – Atividades Realizadas no Ano de 2015**

<b>Detalhamento do Atendimento</b>	<b>Total</b>
Exame de Saúde Admissional	99
Exames para redistribuição	23
Exames para exoneração	0
Exames para desligamento	2
Licenças Médicas	367
Perícia para inclusão de dependentes	2
Perícia para isenção de imposto de renda	11
Perícia para restrição de atividades laborativas	9
Outros (especificar)	
Perfis profissiográficos Previdenciários	10
Exames periódicos	70
Avaliação de capacidade laborativa por recomendação superior	2
Homologações de atestados, atendimentos para orientações de servidores, trabalhadores, familiares e/ou chefias, discussão de casos com equipe multidisciplinar e com profissionais assistentes externos, respostas de processos administrativos e memorandos, participação em reuniões e projetos de promoção e vigilância em saúde, elaboração de documentos técnicos e relatórios, deslocamento para realização de visitas domiciliares/hospitalares, dentre outras necessidades administrativas inerentes as atuações laborais.	40
<b>Total Geral : 635</b>	

Fonte: Departamento de Pessoal /DAST - 2015



## APÊNDICE B – Folder “Viva Melhor – Psicologia”

**Fique alerta:**

**Estresse**  
Faz parte da vida, não tem como fugir... mas há como lidar bem com ele e escapar de algumas armadilhas do estresse. Faça boas escolhas!

**Insônia**  
A hipersonia (dormir demais) ou a insônia (dificuldade para dormir) se associadas a algumas condições específicas e momentâneas não representa grande preocupação. Contudo, sua continuidade ou a grave intensidade deve receber atenção porque pode ser indicador de algum outro problema de saúde que mereça atenção.

**Alimentação**  
Comer é algo prazeroso, mas quando comemos demais ou menos que o necessário, é preocupante. Não comer ou comer compulsivamente são sintomas que afetam diretamente a saúde física e podem estar associados a saúde psicológica, merecendo atenção de modo urgente.

**Fadiga**  
Quando nos cansamos muito deixamos de fazer nosso melhor, paramos de insistir e, por consequência, vencer. **Atenção:** O cansaço sem motivo precisa ser entendido como um sinal de alerta do corpo e precisa ser investigado.

**Dúvida?**  
Oriente-se com a Equipe de Psicologia da DAST.

- > Orientação Psicológica
- > Plantão Psicológico

Reitora: Ana Maria Dantas Soares  
Vice-Reitor: Eduardo Mendes Callado

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Pró-Reitor: Pedro Paulo de Oliveira Silva

DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR (DAST/UFRRJ)

Coordenação:  
Meiryellem Valentim (Assistente Social – CRESS-RJ 16089)  
Patrícia Rodrigues da Rocha (Enfermeira – COREN-RJ 173.210)

Equipe:  
Ana Paula Gonçalves (Aux. de Saúde, COREN-RJ 029.591)  
Bianca Cristina da Silva Janssens (Psicóloga, CRP 05/28375)  
Carolina Souza Nogueira (Médico Trabalho, CRM-RJ 52857424)  
Diego Costa Ferreira (Médico do Trabalho, CRM-RJ 52.80409-6)  
Diego Thadeu Amaral (Médico Psiquiatra, CRM-RJ 52.84004-1)  
Elen de Leo (Psicóloga, CRP 05/13968)  
Fábio Neves Ferreira (Médico, CRM-RJ 52.72333-9)  
Fernanda Fortini Macharet (Assistente Social, CRESS-RJ 206/17)  
Jacqueline de Assis Cunha (Fisioterapeuta, CREFITO 2 31428 F)  
Jonas Teixeira Geraldo (Téc. em Segurança do Trabalho, MTER/0073199)  
Marcos Antônio dos Santos (Serviços Gerais)  
Mônica Leles da Silva Fernandes (SINERJ 311-76)  
Orlando Dias Chaves Filho (Auxiliar Administrativo)  
Viviane Amo Di Palma (Fisioterapeuta, CREFITO 2 24731 F)

Realização: Equipe de Psicologia  
DAST/ UFRRJ

Contatos  
saudedotrabalhador@ufrj.br  
Outras informações: falecomdast@ufrj.br  
Tel.: (21) 2682-1030



**Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro DAST/UFRRJ**

# Viva Melhor




### Siga o caminho da Saúde!

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social e, desde 1983, discute a inclusão da dimensão espiritual.

Contudo, essa 'saúde perfeita' está muito longe de ser atingida por todos nós, por várias situações, inclusive sociais.


Mas o que podemos fazer para nos sentirmos melhor? Quais tem sido nossas escolhas? O que podemos fazer para melhorar nossa qualidade de vida?



Em busca da saúde, a Psicologia Positiva estuda os aspectos sadios do desenvolvimento humano. Ensina que a conquista do bem-estar é um exercício diário, feito com gentileza, originalidade, humor, otimismo e generosidade.

Corpo e mente são interligados e é preciso buscar estar psicologicamente bem para ter uma boa saúde física e, ainda, para manter boas relações sociais. Afinal, somos seres sociais... somos melhores quando estamos juntos!

Para substituir pensamentos negativos por hábitos positivos você deve identificar o que quer mudar em você, manter o desejo sincero de se transformar e em seguida treinar novos hábitos.



### 5 hábitos simples que podem melhorar seu dia:

- *Tenha um diário de gratidão, no qual você, todas as noites, escreverá cinco acontecimentos agradáveis que teve durante o dia;*
- *Dedique-se a você: faça atividades aeróbicas;*
- *Desacelere e reorganize-se! Reserve 10 minutos do seu dia para respirar lentamente;*
- *Torne as coisas possíveis... estabeleça metas pequenas para alcançar objetivos maiores;*
- *Cuide das relações: faça uma carta de gratidão ou de perdão para alguém que é importante para você.*


### Saúde e Resiliência

Uma das características de uma pessoa saudável é sua capacidade de **Resiliência**.

Na área da Psicologia, resiliência é a capacidade de uma pessoa lidar com seus próprios problemas, vencer obstáculos e não desfalecer à pressão do ambiente, seja qual for a situação.

Resiliência é a capacidade de manter a saúde emocional, principalmente após alguma situação crítica e fora do comum.

Na vida temos problemas que exigem replanejamentos, adiamentos, retomadas.... A pessoa pouco resiliente sofre por mais tempo, custa a recuperar-se, adia soluções, não vê respostas que se colocam a sua frente. Com isso, vive perdas sociais e rebaixa a saúde física por escolhas nem sempre acertadas.



A árvore tem a flexibilidade e resiliência para suportar e florescer.

**Avalie sua capacidade de se recuperar diante dos obstáculos!**

APÊNDICE C – Folheto “OUTUBRO ROSA - Prevenção ao Câncer de Mama”

Siga o caminho da Saúde



# O AUTOEXAME

Aproximadamente 80% dos tumores são descobertos pela própria mulher ao apalpar suas mamas



1

DE PÉ EM FRENTE AO ESPELHO OBSERVE: O bico dos seios; superfície; o contorno das mamas.

2

AINDA EM PÉ EM FRENTE AO ESPELHO. Levante os braços. Observe se o movimento altera o contorno e a superfície das mamas.

3

DEITADA, COM A MÃO DIREITA, APALPE A MAMA ESQUERDA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.

4

DEITADA, COM A MÃO ESQUERDA, APALPE A MAMA DIREITA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.

5

NO BANHO, COM A PELE ENSABOADA. Com a pele molhada ou ensaboadada, nivele o braço direito e deslize os dedos da mão esquerda suavemente sobre a mama direita estendendo até a axila. Faça o mesmo na mama esquerda.

## APÊNDICE D – Folder “Serviço Social e Saúde do Trabalhador”



## APÊNDICE E – Cartazes PPA com nova arte



Cartaz com fundo verde e amarelo, apresentando um homem com óculos e uma barba. O tema central é a aposentadoria, abordando aspectos de saúde, vida social, finanças, família, legislação e projetos pessoais.

**APOSENTADORIA**  
Programa de Preparação  
para a Aposentadoria

o planejamento começa agora!  
Siga o caminho da Saúde. Cuide-se!  
Inscreva-se [www.ufrj.br/codep/inscricoes.php](http://www.ufrj.br/codep/inscricoes.php) ou  
Sala 81 no Pavilhão Central (P1)



Cartaz com fundo verde e amarelo, apresentando o mesmo homem com óculos e barba. O tema central é a aposentadoria, abordando aspectos de saúde, vida social, finanças, família, legislação e projetos pessoais.

**APOSENTADORIA**

**Aposentadoria e a atual situação do abono de permanência**

24 de novembro às 9 h  
Auditório Hilton Salles P1

# Sofreu Acidente de Trabalho?

## *Comunique!*



A **C**omunicação do **A**cidente de **T**rabalho te protege em caso de possíveis danos à sua saúde e dá visibilidade a situações a que outros trabalhadores possam estar submetidos.



A **D**ivisão de **A**tenção à **S**aúde do **T**rabalhador (**DAST/PROAD**) identifica riscos nas atividades e ambientes de trabalho para que tenhamos condições de trabalho adequadas, protegendo sua saúde.

**Dúvidas sobre acidente de trabalho? Fale com a DAST!**



Tel.: (21) 2682-1030  
Site: [institucional.ufrj.br/dast](http://institucional.ufrj.br/dast)  
E-mail: [falecomdast@ufrj.br](mailto:falecomdast@ufrj.br)  
Local: Térreo do antigo Hotel Universitário (alojamento F6)



APÊNDICE G – “Cartilha de Saúde e Segurança no Trabalho”:



# CARTILHA DE SEGURANÇA DO TRABALHO:



Vigilância em Saúde e Segurança  
no Trabalho da Universidade  
Federal Rural do Rio de Janeiro

**SIASS - DAST - UFRRJ**

2015  
1ª EDIÇÃO

**ANEXOS**

## ANEXO 01 - Informativos e artigos no jornal rural semanal



FOTO: SINDPREVIA.ORG.BR

Trabalhador

## SAÚDE É O QUE INTERESSA

Dast inicia, em abril, programa de exames periódicos dos servidores da UFRRJ

• João Henrique Oliveira

Ninguém tem dúvida: é muito importante avaliar, periodicamente, se está tudo bem com nosso organismo. Nesse sentido, a Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/UFRRJ) traz uma boa notícia para os servidores: vai começar, em abril, o programa de exames periódicos de professores e técnicos-administrativos da Universidade. O primeiro passo será dado no Instituto de Zootecnia (IZ), com o atendimento de seus cerca de 70 trabalhadores. Eles serão convocados para realizarem a primeira etapa dos exames, entre os dias 6 e 17, na sede da Dast, situada no antigo Hotel Universitário.

– Como é a primeira vez que esse projeto será feito aqui na Rural, é um teste também para a gente – avalia Patrícia Rodrigues da Rocha, enfermeira da Dast e integrante da Equipe de Vigilância em Saúde, que é responsável pelo programa. – Decidimos começar pelo IZ porque é um instituto menor. Como temos um grupo reduzido, há expectativa de três a quatro meses de projeto. Depois, prosseguiremos em outros institutos.

Os exames periódicos de saúde estão previstos, desde 1990, no artigo 206-A da Lei nº 8.112, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos federais. Mas somente em 2009 os procedimentos foram regulamentados pelo Decreto nº 6.856. De acordo com este documento, os exames periódicos englobam avaliação clínica; análises laboratoriais e de imagem; e, se necessário, inspeções complementares de saúde. O processo também leva em conta idade, sexo, características laborais e o grau de exposição do trabalhador a fatores de riscos.

Nesta semana, a Equipe de Vigilância em Saúde vai divulgar o programa no IZ, buscando sensibilizar os trabalhadores a participarem. Todos receberão uma carta-convite individualizada. A adesão, porém, não é

obrigatória. Mas se o servidor não quiser participar, deve comparecer à Divisão para assinar um termo de responsabilidade.

### Mapeamento para novas ações

Depois de convocado, o servidor que aderir ao programa deve, na primeira etapa, retirar guias de exame na sede da Dast. Na segunda etapa, deve levá-las aos laboratórios credenciados. Eles foram definidos por meio de uma licitação que levou em conta, além dos preços, o fato de que tivessem clínicas próximas aos quatro câmpus da Universidade Rural. Além da facilidade de acesso, os servidores não precisarão pagar pelos exames (embora também possa participar quem os tenha feito por conta própria, em outros laboratórios). O trabalhador também terá direito de se ausentar do seu setor para realizar os procedimentos, desde que leve uma declaração ao chefe imediato.

Outra ação da primeira etapa é a entrevista dos servidores, realizada por uma equipe multiprofissional da Dast.

– As perguntas trazem os vários olhares dos membros do grupo: serviço social, psicologia, medicina do trabalho, fonoaudiologia, fisioterapia e segurança do trabalho – disse Jonas Teixeira Geraldo, outro integrante da Equipe de Vigilância em Saúde.

Jonas, que é técnico em segurança do trabalho, explica que o objetivo é reunir os dados e fazer um mapeamento de necessidades dos trabalhadores da Universidade – uma visão ampliada de saúde, que inclui não somente o organismo do indivíduo, mas seu ambiente laboral, os possíveis riscos de sua atividade, entre outros aspectos. De posse das informações, a Dast vai planejar futuras ações de promoção de saúde ou indicar medidas corretivas aos setores responsáveis.

Na última etapa do exame periódico, o médico do trabalho vai avaliar os servidores, tendo como base suas análises laboratoriais. A partir de então, será emitido o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), que comprova a condição de saúde do servidor. Se necessário, o trabalhador poderá ser encaminhado à rede de assistência médica.

Além de Patrícia Rocha e Jonas Teixeira, compõem a Equipe de Vigilância em Saúde/Dast: o médico do trabalho Diego Costa Ferreira; a assistente social Fernanda Fortini Macharet; a fisioterapeuta Jacqueline Assis Cunha; e o engenheiro de segurança do trabalho Sérgio Vieira.

Mais informações na cartilha elaborada pela Dast (disponível em [www.institucional.ufrrj.br/dast/](http://www.institucional.ufrrj.br/dast/)), pelo e-mail [examesperiodicos@ufrrj.br](mailto:examesperiodicos@ufrrj.br) e telefone (21) 2682-1030.



## Informes Gerais

### PROJETO JIU-JITSU NO CTUR

Dois alunos do Colégio Técnico da Rural (Ctur), Victória Araújo e Paulo Andrade, junto com a Equipe de Educação Física e a Administração da escola, iniciaram, há um ano e meio, um projeto que ensina jiu-jitsu aos alunos.

As aulas foram planejadas para que não interferissem no horário das disciplinas obrigatórias. Toda terça e sexta-feira, de 11h às 12h, é oferecido o esporte àqueles que se interessam.

Além de trazer bem-estar físico e mental, a prática do jiu-jitsu passa valores e ensinamentos para serem aplicados no tatame e na sociedade. A equipe também busca formar atletas para participar das competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Mais informações em <http://www.ctur.ufrrj.br/Projeto-Jiu-Jitsu/projeto-jiu-jitsu.html>

### INFORME DA DAST SOBRE EXAMES PERIÓDICOS

A Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/Proad/UFRRJ) informa aos convocados para os exames periódicos (servidores dos Institutos de Agronomia, Veterinária e Zootecnia) que a coleta dos exames laboratoriais, de imagem e oftalmológico será realizada nos dias 26, 27 e 28 de maio, a partir das 7h, no Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (Sintur-RJ). Os convocados devem levar as guias de solicitação de exames. A Dast utilizará o espaço do Sintur-RJ por ser local de fácil acesso a todos os servidores e para facilitar o trabalho das empresas, pois uma delas utilizará unidade móvel.

### FEIRA DO LIVRO NO IM

A Feira do Livro das Editoras Universitárias, edição Nova Iguaçu, realizou-se de 11 a 15 de maio. A Feira teve sua primeira edição fora do campus Seropédica. Além da tradicional venda de livros em valor promocional, o evento trouxe, no primeiro dia, o Grupo de Sarau Donana: no encerramento, foi a vez da oficina "O processo de criação e o artista", ministrado pela filósofa e poetisa Iris Marcolino. A Equipe da EduR/PROPPG agradece à comunidade do Instituto Multidisciplinar (IM), campus Nova Iguaçu, pela parceria na realização do evento.

### PALESTRA SOBRE AVICULTURA NO IZ

O Núcleo de Estudos em Avicultura (Neave) vai promover, em 26 de maio, às 17h30, palestra no Departamento de Produção Animal (DPA), Instituto de Zootecnia (IZ/UFRRJ). O convidado é o mestre em Ciências Túlio Leite Reis.

### EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS DA UFRRJ

De 10 a 12 de junho, no Pavilhão Central, campus Seropédica. Acesse a programação completa em <http://goo.gl/91dCsh> e a ficha de inscrição em <http://goo.gl/jnQAa6>

### INEP SELECIONA ELABORADORES E REVISORES PARA O ENADE

As inscrições para compor o Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior (Ceres) do Banco Nacional de Itens (BNI) para a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2015 (Enade 2015) estão abertas até o dia 29 de maio, no link <http://bni.inep.gov.br/inscricao>.

Para participar do processo, é necessário possuir cadastro no Ceres (mesmo os docentes que já participaram da elaboração do Enade em edições anteriores). No ato da inscrição, o candidato deve anexar o comprovante de exercício de atividade docente no curso, com a assinatura de seu coordenador, o "Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo" e o "Termo de Responsabilidade", todos disponíveis para download na página de inscrição. Além de seu diploma de graduação e a indicação da área desejada e do serviço para o qual quer se candidatar.

Mais informações, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC): <http://portal.inep.gov.br>.

## #ruralnafoto



O tema da última semana foi **A Rural dança!**. A foto foi tirada por *ativisic*: "as meninas dançam #ruralnafoto #lives #soitas. O tema para a próxima semana será "Rural Cultural". Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook ([facebook.com/universidadefederalrural](https://www.facebook.com/universidadefederalrural)).

## Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrrjbr

**Reitora:** Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitora de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitor de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumoudouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lellis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima | **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:** Coordenadora de Comunicação Social: Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler, Laiz Carvalho, Larissa Bozi Lima e Jaqueline Suarez | **Arte de capa:** Luis H. Teixeira | **Diagramação:** Fernanda Barbosa, João H. Oliveira e Natália Loyola | **Projeto Gráfico:** Raoni Pani | **Redação:** BR 465, Km 47, UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131, Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** [comunicacao@ufrrj.br](mailto:comunicacao@ufrrj.br) | **Portal:** [www.ufrrj.br](http://www.ufrrj.br) | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.500 exemplares.



## RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 9 - 25 a 31 de maio de 2015





Saúde

TARSLA DÖHLER

Exames periódicos. Dast inicia a segunda etapa do projeto de prevenção de doenças para os servidores da Rural.

## SANGUE BOM

Dast realiza exames de saúde para os funcionários de três institutos da UFRRJ

• Tarsila Döhler

O servidor é uma das bases da Universidade. Por isso, merece um ambiente de trabalho saudável, que atenda às suas necessidades pessoais e profissionais.

No **Rural Semanal** nº 2 deste ano, a Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) anunciava que começariam com os exames periódicos para os funcionários da UFRRJ. A primeira fase foi uma pesquisa psicossocial: os servidores responderam a um questionário para que se entendessem as demandas na área de saúde em cada setor.

Nos dias 26, 27 e 28 de maio, os servidores dos institutos de Veterinária, Zootecnia e Agronomia seguiram para a segunda etapa do projeto: fizeram exames laboratoriais e oftalmológicos.

A proposta dos exames periódicos surgiu de um decreto que veio do Ministério do Planejamento em 2009, e trazia uma série de instruções sobre como implantar políticas em relação à saúde do trabalhador.

A próxima meta do programa estabelece que os resulta-

dos desses exames sejam encaminhados para o médico do trabalho.

A consulta médica gerará um prontuário online, hospedado no SIAPE-SAÚDE. Através desse sistema, o Ministério do Planejamento também fica ciente da situação de saúde dos servidores da UFRRJ. Isso facilita no caso de doenças ocupacionais, quando o servidor tem direito a ter seu tratamento custeado pela União se não houver alternativa no Sistema Único de Saúde (SUS). É, portanto, uma forma de deixar os processos mais transparentes e de resguardar os funcionários da Universidade.

Ao ser alimentado, o Módulo dos Exames Periódicos em Saúde gera o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) em duas vias. Uma fica no prontuário e a outra é entregue ao servidor. Lá, fica registrado se ele está apto ou inapto para manter suas atividades ocupacionais.

Os exames periódicos englobam, então, a proposta de programa de promoção de saúde, a avaliação laboratorial e a clínica, feita pelo médico. Além disso, um técnico de segurança do trabalho produzirá um mapeamento dos institutos. O resultado será um relatório com propostas de medidas corretivas que promovam ações de melhoria e de prevenção de acidentes.

O professor João Telhado Pereira, do curso de Veterinária, elogia a ação:

— Se o professor fica doente, o prejuízo que a Universidade tem é muito maior que o da prevenção. Os funcionários estão envelhecendo. É uma boa iniciativa que precisa ter continuidade e ser feita regularmente — comenta. ■

### DGV/UFRRJ DETÉM SUSPEITO POR TENTATIVA DE ESTUPRO

Integrantes da Divisão de Guarda e Vigilância (DGV/UFRRJ) detiveram um suspeito, em 21 de maio, por tentativa de estupro. De acordo com o diretor da DGV, Renan Canuto, uma equipe de vigilantes, em patrulhamento de rotina, atendeu a uma denúncia de duas estudantes. Elas disseram que o homem as atacou nas proximidades da ciclovia do Instituto de Biologia (IB), por volta das 22h.

— Foi feito um cerco e o indivíduo foi abordado perto da ponte próxima à ciclovia (entrada do bairro Mutirão) — disse Canuto. — Ele foi, então, reconhecido pelas duas alunas e, com o auxílio de uma equipe da Polícia Militar, foi conduzido para a 48ª DP (Seropédica). Lá ele foi novamente identificado por outras sete vítimas, incluindo outras estudantes da Rural.

Segundo o diretor da DGV, o homem já tem passagem na polícia por porte ilegal de arma, roubo a residências e outros crimes.

### X FÓRUM DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRRJ

Entre os dias 8 e 11 de setembro, o campus Seropédica sediará o X Fórum da Pós-Graduação da UFRRJ, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) em conjunto com a professora Cristiane Martins Cardoso de Salles (ICE – Depto. de Química) e a representação discente dos programas de Pós-Graduação da Universidade. O evento tem como principal objetivo a apresentação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes dos programas de pós da UFRRJ. O Fórum compreende também a apresentação de palestras com temas relevantes e de interesse para a pesquisa. As palestras são abertas a toda comunidade acadêmica, sendo concedido certificado de participação. As inscrições para o Fórum estarão abertas até 29 de maio. Os interessados em submeter os resumos deverão preencher o formulário disponível na página <https://sites.google.com/site/forumposgraduufrrj>.



Idealizadoras: Fabrícia Vellasquez e Meiryellem Valentim fazem parte do grupo que tornou possível a graduação em Serviço Social.

## CURSO DE SERVIÇO SOCIAL CHEGA À UFRRJ

Primeira turma inicia neste período, atendendo à demanda da Baixada Fluminense e da Zona Oeste

• Laiz Carvalho

Entre as cinco principais universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, a Universidade Rural era a única que ainda não oferecia o curso de Serviço Social. Mas em breve isso vai mudar, pois a primeira turma do curso começa suas aulas já neste período letivo.

A coordenadora da graduação em Serviço Social, professora Fabrícia Vellasquez Paiva, destacou que era uma necessidade antiga na região a oferta de uma formação crítica de um profissional desta área, a partir de uma instituição pública.

— A localização geográfica da Rural trazia essa demanda com clareza, principalmente por ser uma região que atende a Baixada Fluminense e a Costa Verde, que não têm oferta de curso público de Serviço Social em nível de graduação — comentou a professora Fabrícia.

O profissional formado no novo curso será preparado para lidar com as diversas expressões da questão social. Tem, nesse sentido, uma ampla inserção profissional, podendo trabalhar com questões que envolvem a exclusão social. Ele também pode se envolver no planejamento e na execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para a garantia de direitos e a integração dos indivíduos na sociedade.

Segundo a coordenadora, a criação do novo curso também é importante para gerar profissionais da área do Serviço Social na região da Baixada Fluminense.

— Com a criação do curso de Serviço Social, pensamos muito no público que reside na proximidade. As pessoas que optarem por fazer esta graduação na UFRRJ, seja pela proximidade, facilidade, ou por escolha mesmo, poderão voltar posteriormente para o mercado de trabalho (que pode vir a ser o local), que precisa de assistentes sociais — opinou a professora.

Segundo Fabrícia Vellasquez, o curso de Serviço Social começou a ser pensado em 2011, por uma

grande equipe: ela mesma, Meiryellem Valentim, assistente social e diretora da Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) da UFRRJ e o professor Jorge Luiz de Góes, além dos professores do Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria, que, posteriormente, aderiram à proposta. Com a colaboração destas pessoas, e do apoio de algumas entidades representativas da área, tais como a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/ 7ª Região – RJ), o projeto foi tomando forma para que, no segundo período letivo deste ano, o curso de bacharel em Serviço Social tivesse sua primeira turma de alunos ingressando na Universidade Rural.

A perspectiva da professora é de que os próprios alunos, depois de formados, colaborem na construção do curso.

— Esperamos que nossos alunos continuem a cultura existente na Rural de não 'deixarem' a Universidade ao término da graduação, reingressando através de projetos e/ou cursos de pós-graduação, que em breve também farão parte desse processo de criação do Serviço Social na UFRRJ — opinou a coordenadora do curso.

### Sisu

A procura por vagas no curso de Serviço Social da UFRRJ no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) surpreendeu a professora Fabrícia Vellasquez, principalmente pelo fato de ser a primeira turma e o curso ter tido pouco tempo de divulgação. Foram quase 1.300 candidatos interessados nas 40 vagas oferecidas pelo curso, e a relação foi de aproximadamente 32 candidatos para cada vaga, segundo dados do Sisu/MEC/UFRRJ.

O curso, que pertence ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), será vespertino até o quarto período, e matutino do quinto período em diante, a fim de facilitar a vida dos discentes no período de estágio. A entrada de alunos será anual. ■

“Com a criação do curso de Serviço Social, pensamos muito no público que reside na proximidade”.

*Fabrícia Vellasquez, coordenadora do curso de Serviço Social*



Capa

TARSILO DÖHLER

Saúde em dia. Medir a pressão dos trabalhadores foi uma das iniciativas da Dast no evento em homenagem aos servidores

## SERVIDOR SAUDÁVEL

Eventos comemorativos enfatizam bem-estar do trabalhador e marcam a importância do serviço público para a UFRRJ

• Tarsila Döhler

O Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, é uma data especial numa instituição formada por cerca de 2.600 deles. Por isso, a Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast) organizou, no dia 27, um evento no jardim do Pavilhão Central (P1). O objetivo foi retirar os funcionários do espaço de trabalho para refletirem sobre a situação da saúde.

A Dast possui três eixos de atuação: a Perícia, a Promoção e a Vigilância em Saúde. A ação do Dia do Servidor foi elaborada pela Promoção, que entende a saúde não só como a ausência da doença, mas também como o bem-estar do ser humano.

A finalidade, além de divulgar os trabalhos realizados pela Divisão, foi informar a respeito de cuidados com a saúde, por meio dos panfletos sobre diversas doenças e diagnósticos. Além disso, fisioterapeutas auxiliaram os servidores com alongamentos, para demonstrar formas de cuidados da saúde que não passam pela medicação.

Helen Nascimento Braga, servidora do Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA), participou da atividade e ressaltou a importância desse dia para o trabalhador da Rural:

— Faz muita diferença. Nós ficamos sabendo o que a Universidade oferece de fato. É muito interessante a gente sair por um momento da rotina do espaço de trabalho e poder relaxar um pouco.

Outra iniciativa foi medir a pressão dos servidores para monitoramento, uma vez que boa parte deles possui alterações e fazem uso de medicamentos de controle.

A Salinha Azul, espaço que promove qualidade de vida para a comunidade ruralina, também esteve presente na comemoração. A professora Sin Huei Wang, que atua na área de Propriedades Químicas e Bioquímicas dos Alimentos, fez recomendações alimentares aos servidores.

Na parte da tarde, os servidores formaram uma roda no jardim do P1 e ouviram a psicóloga Elen Mara Gomes de Léo, da Dast, a respeito do estresse e da resiliência (capacidade de lidar com problemas e superar obstáculos). A palestra demonstrou que o estresse é algo que está presente na vida, em qual-

quer ambiente, e que ele modifica o corpo e o aspecto emocional. Porém, existem formas de enfrentamento, e a resiliência é uma delas.

Para Bianca Janssens, psicóloga e coordenadora do setor de Promoção em Saúde, a data comemorativa permite a aproximação do servidor com a Dast:

— A ideia da tenda é sair dos muros, do nosso espaço de trabalho, e vir para cá. Além disso, é uma oportunidade de chegar a pessoas que ainda não conhecem a Dast. Assim, eles veem que a saúde do trabalhador é mais que só a perícia e podem interagir com a gente, conhecer nossos trabalhos.

“Esse é um dia em que se comemoram os 365 dias em que o servidor está conosco. Um momento para se enxergar como servidor (eu incluso), além de conhecer nossos direitos e deveres diante das situações do dia a dia.” **Pedro Paulo**, pró-reitor de Assuntos Administrativos

### Reconhecimento

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep), ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (Proad), organizou outro evento para homenagear o servidor, no dia 29, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (Sintur-RJ).

De acordo com Peres Garcia, coordenador da Codep, a união de esforços com o Sintur-RJ foi essencial. Para ele, esse é um dia especial no calendário da Universidade:

— É a valorização do servidor como pessoa. O trabalho, a produtividade, o horário são muitos cobrados. Nesse dia, temos que homenagear, olhar o servidor não como uma peça de trabalho, mas como um ser humano.

O evento contou com apresentação do Coral da UFRRJ, ginástica laboral, sorteio de brindes e *coffee break*. Além de uma palestra com a assistente social Meiryellem Valentim, da Dast, que tratou sobre a saúde do trabalhador e a violência no trabalho.

Para Pedro Paulo Oliveira, pró-reitor de Assuntos Administrativos, as comemorações da data carregam um lembrete importante:

— Esse é um dia em que se comemoram os 365 dias em que o servidor está conosco. Um momento para se enxergar como servidor (eu incluso), além de conhecer nossos direitos e deveres diante das situações do dia a dia. ■